

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 1º E SEGUNDA 02 DE SETEMBRO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVII - Nº 13.081

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

INFORMES

O presidencialista Ciro Gomes (PPS) volta a surpreender com suas declarações grosseiras. Numa entrevista coletiva, disse que sua mulher, a atriz Patrícia Pillar, tinha um papel importante ao seu lado: "É dormir comigo. Eu diria que é um papel fundamental". (Página 4A)

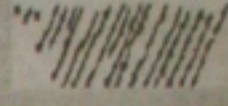
DEBATE

Os dois últimos programas eleitorais do candidato ao governo estadual José Eduardo Dutra (PT) refletem bem o momento político atual em Sergipe na disputa pelo governo estadual. A coligação de Dutra - tanto no rádio como na TV - bateu forte no candidato ao governo pelo PFL, o ex-governador João Alves Filho. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com chuvas isoladas. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 28°C e mínima de 22°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 25°C e mínima de 19°C.



CASO GATO: DEPUTADO CONFIRMA SUSPEITAS

Pedetista mantém na Justiça informações sobre possível envolvimento de prefeitos no crime

Edinah Mary

O deputado estadual Gilmar Carvalho, do PDT, confirmou na Justiça todas as informações reveladas à Polícia, sob a suspeita de que os prefeitos Gideon Ferreira, de Tomar do Geru, e Eliseu Santos, de Cristinápolis, na região Sul do Estado, estejam envolvidos no assassinato do sindicalista Carlos Alberto de Oliveira, o Carlos Gato, 34, morto a tiros por pistoleiros em setembro do ano passado na cidade de Pedrinhas. Carvalho foi uma das testemunhas que prestaram depoimento na sexta-feira (30) ao juiz Diógenes

Barreto, no Fórum da cidade de Arauá. Além dele, também foram ouvidos o deputado Augusto Bezerra (PMDB) e Raimundo Vieira. Carvalho e Bezerra prestaram depoimento como testemunhas de acusação e, Vieira, de defesa. Ao depor, o deputado-radialista disse acreditar também no envolvimento no crime do policial militar Valmir dos Santos e que, por sua vez, não tinha qualquer informação sobre a participação na trama para matar "Gato" do ex-secretário de Finanças de Tomar do Geru, José Nilson dos Santos. (Página 5A)

Edinah Mary



O avanço da tecnologia, com o surgimento de máquinas modernas, vem reduzindo a procura pelos chaveiros que ainda trabalham manualmente. (Página 1B)

Enoque: volta de João é prejudicial para os sertanejos

"A volta de doutor João é (João Alves Filho, candidato do PFL ao Governo) a volta daqueles que pisaram, humilharam e devastaram a região (o sertão sergipano)". A afirmação é o prefeito licenciado de Poço Redondo, Enoque Salvador de Melo. Em entrevista à GAZETA, frei Enoque, que está afastado da prefeitura, por problemas de saúde, desde 23 de julho, não crê numa possível mudança na postura política do pedetista. "Se ele diz que está reciclado, tem que ser muito mais que uma reciclagem, tem de ser uma conversão", ressalta. (Página 3A)

Donos de postos contra proibição da venda de bebida

A maioria dos proprietários de postos de combustíveis de Aracaju é contra o projeto de lei apresentado pela vereadora Rivanda Farias (PDT), proibindo a venda de bebidas alcoólicas em lojas de conveniência. "Não somos nós os causadores dos acidentes. Apenas comercializamos nossos produtos como outros empresários o fazem", reage Eribaldo Andrade, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Sergipe. O setor alega que as vendas de bebidas nas lojas representam hoje 50% do volume de negócios das lojas de conveniências. (Página 4B)

Municípios terão dificuldades para cumprir a LRF em 2003

Os municípios terão muitas dificuldades para cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) em 2003, de acordo com previsão de especialistas ontem durante o Primeiro Encontro do Espaço da Funcamp de Políticas Públi-

cas, promovido pela Fundação da Universidade Estadual de Campinas (Funcamp/Unicamp), em Campinas. Eles previram que haverá uma queda na arrecadação federal no ano que vem, o que vai diminuir o repasse de recursos para

os Estados e, conseqüentemente, para os municípios. Além disso, a renegociação da dívida dos municípios, que se basearam em juros altos, deverá gerar um grande impacto, que impossibilitará o cumprimento da lei. (Página 8A)

Edinah Mary



A venda de bebidas representa hoje 50% do faturamento das lojas de conveniência



Enoque teme a volta de grupos políticos que devastaram o sertão



Pop Tevé

Depois de posar nua na "Playboy" pela segunda vez e de tornar onipresentes na imprensa nacional seus novíssimos seios siliconados, Deborah Secco ataca de "femme fatale" na apetitosa pele da Lara, de "O Beijo do Vampiro". Confira em Pop Tevé!

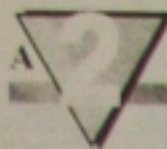


EDIDELSON

E ESSE CACA NIQUEL QUEM FREIJA?!

PLEBISCITO APURA A OPINIÃO DE BRASILEIROS SOBRE A ALCA

Página - 8



TRIBUNA **GS**

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

Padre Luiz Gonzaga Cabral e a radicalidade do discurso jesuítico - I

A presença dos jesuítas, com seus Colégios, suas Escolas de Ler e Escrever, suas residências, seus hospícios, suas bibliotecas, sua organização empresarial, como capítulo da história cultural do Brasil, continua despertando interesse e inspirando novas pesquisas, à luz de documentos circulantes, apanhados nos arquivos europeus. De igual modo a expulsão, ou as várias expulsões, oferecem farto material de análise sobre o papel exercido pelos inicianos que pisaram o solo brasileiro em 29 de março de 1549, desembarcando na Bahia sob a liderança de Manoel da Nóbrega. Afinal, foram 210 anos de presença constante, de ação empreendedora, de força catequética, distribuindo um conhecimento universal, firmemente conotado pelo magisterio moral da Igreja, mas e sobretudo produzindo um saber local, em língua indígena, com o qual exerceu domínio e influ-

perada para a vida humana a partir das notícias e comentários dos cronistas, aventureiros, religiosos, que cruzaram os mares em longas e penosas viagens, atraídos pela beleza e riqueza descritas. Era o cenário ideal para as utopias. Os povos indígenas, chamados gentios por serem pagãos, são identificados pelo vínculo com a natureza, como se terra e gente pudessem, naquela visão inaugural da história, ter a mesma origem divina, a mesma visibilidade terrena, a mesma perspectiva histórica e o mesmo remédio salvador; a catequese redutora, ponto de partida dos soldados da fé.

A Visitação do Santo Ofício, ainda no século XVI, ordenou formalmente o código de crenças e de valores, como carta jurídica a vigorar no Brasil, enquanto o processo colonizador seguia seu rumo, com a ocupação das terras, através de sesmarias. Tal fato dava oportunidade a que surgissem, em várias partes do Brasil, principalmente na Bahia, as queixas e denúncias contra a ação dos jesuítas, como os Capítulos que Gabriel Soares de Souza deu em Madrid, a Dom

Os jesuítas tinham método próprio de ensino e um rol de livros, em suas bibliotecas nos colégios e residências

Na base da ação jesuítica estava a luta contra as tradições dos indígenas, através de um conjunto de normas que adornavam as conversões, e que eram:

- Proibição de comer carne humana,
- Proibição de guerrear sem licença,
- Proibição de ter mais de uma mulher,
- Obrigação de cobrir a nudez,
- Eliminação dos Países.

Além de tais normas os jesuítas impuseram o sedentarismo aos indígenas, aldeando-os.

Os esforços catequéticos foram concentrados, também, na educação das crianças, com base na doutrina e nos valores do Catolicismo. Os Colégios - foram 15 os existentes no Brasil destinados à educação dos curumins - eram complementados pelas Escolas de Ler e Escrever, onde as crianças autóctones e os filhos dos colonos estudavam. O processo educacional era reforçado pelo uso da música, do teatro, e de outras linguagens artísticas, igualmente utilizados na pastoral e nas festas das igrejas.

Os jesuítas tinham método próprio de ensino e um rol de livros, em suas bibliotecas nos colégios e residências, muitos dos quais serviam de textos didáticos. Faziam intervenções artísticas na arquitetura, na pintura, na escultura e na música, como parte do processo cultural que marcava a sua presença no Brasil, desde 1553 uma Província da Companhia de Jesus, nomeada por Inácio de Loyola e confiada ao padre Manoel da Nóbrega a sua administração.

Diferentemente de outros religiosos, os jesuítas viram na terra brasileira um espécie de paraíso, na correlação estreita com os cultores da arte renascentista, de nova ocidentalização cultural, e a natureza como o pedaço do éden celestial, tal qual a narração bíblica, recu-

Cristóvão de Moura, em 1591 e que foram respondidos em 13 de setembro de 1592, na Bahia, pelos padres Marçal Beliaré, Inácio Tholosa, Rodrigo de Freitas, Luiz da Fonseca, Quirício Caxa e Fernão Cardim. Na verdade foram 44 informações, todas elas questionando o modo como os jesuítas tratavam os indígenas, buscavam terras e bens para os seus Colégios e Residências, tomavam partido nas coisas seculares, administravam seus interesses, com regras próprias. Os Capítulos do cronista antecipavam questões que seriam afloradas, quase dois séculos depois, quando ocorreu a expulsão dos jesuítas do Brasil, o fechamento de seus Colégios e Escolas, e o confisco dos seus bens.

Os últimos anos que antecederam a expulsão dos jesuítas, por Sebastião José de Carvalho e Melo, então Conde de Oeiras, revelam o predomínio dos membros da Companhia de Jesus no ensino do Latim, da Filosofia, das ciências, nos seus Colégios e Escolas e nas aulas particulares, na Bahia e em outras partes do Brasil, como atestam as festas realizadas em Salvador e em Santo Amaro, na Bahia, em honra do casamento do Príncipe Pedro e da Princesa Maria. Um rico programa de regosijo público, mostrando as manifestações artísticas populares, mas também as óperas dos mais renomados autores, tudo indicando a convivência, enfim calma e boa, entre os jesuítas e os representantes do Poder, os senhores das fazendas de gado e dos engenhos de açúcar. As festas da Bahia são o melhor testemunho da vida cultural na Colônia, surpreendendo, ainda hoje, pela variada e refinada manifestação de artes. (Continua)

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Pensar Sergipe

O Reitor José Fernandes de Lima fez entrega pública, aos candidatos a governador do Estado, dos resultados do projeto Pensar Sergipe, que a Universidade Federal de Sergipe desenvolve como forma de participação no debate de interesse do Estado. Os candidatos passam a contar, agora, com documentos que mostram a múltipla visão acadêmica, governamental, empresarial, sobre os problemas sergipanos, muitos dos quais desafiantes porque acumulados ao longo do tempo, insolúveis. No mínimo a colaboração da Universidade subsidiará os programas que, por suposição, os candidatos devem ter na base de suas estratégias de campanha. Não importa que haja repetição temática, mas sim que haja interesse em discutir tudo.

Durante a maior parte de sua história de 34 anos, a Universidade Federal de Sergipe viveu nos limites da fronteira do seu Campus, distante dos problemas enfrentados, diariamente, pela sociedade sergipana, como se fosse possível a uma instituição produtora de cultura, formadora de quadros, abstrair-se da realidade cotidiana de um Estado. Foram poucas as tentativas integradoras, como a que criou cursos de licenciatura de curta duração, em parceria com o Governo do Estado, duran-

te a gestão de José Rollemberg Leite, entre 1975 e 1979. Talvez a primeira ação de largo alcance tenha sido a criação, na UFS, durante o reitorado de Luiz Herminio, do PROPEF, que operou com as prefeituras municipais sergipanas.

Embora tenha alguns outros programas, como o de alfabetização, a mais bem sucedida experiência de intervenção da Universidade Federal de Sergipe tem sido a de levar ao interior os cursos superiores das diversas licenciaturas, acabando com o velho e grave problema da falta de docentes nas escolas públicas dos 74 municípios do Estado. O PQD - Programa de Qualificação Docente, já formou quase 500 professores, forma neste ano mais 1.080, e já começou novas turmas, com mais 1.080 formandos. É um programa sem modelos, que revoluciona o Estado, atendendo a escolas que respondem pela educação de dois terços da população sergipana, melhorando, ainda, a situação salarial do magistério que ao fim do curso típica o ganho mensal.

Por sua vez o Estado levou muito tempo para se aproximar da Universidade e estabelecer, com ela, parcerias necessárias, como é o caso do PQD. Isolado na redoma do próprio Poder, o Estado esnobou a UFS, como

esnoba ainda os setores esclarecidos e organizados da sociedade, subordinando suas decisões a interesses menores, quando não subalternos, dos detentores do domínio formal da administração pública. A aproximação entre o Estado, as prefeituras e a Universidade permite uma combinação de interesses, garantindo uma orientação objetiva, correta, para a compreensão dos problemas e a criação de alternativa para solucioná-los. É preciso, portanto, vencer o atraso econômico e social e para tanto vale somar esforços.

Fez bem a Universidade em promover o fórum Pensar Sergipe, ouvindo vozes lúcidas, acreditadas, de técnicos, empresários e políticos, consolidadas em documentos que, agora, estão nas mãos dos candidatos a governador do Estado. O Reitor Lima cumpre, desembaraçadamente, um papel que é efetivamente da UFS e de outras instituições congêneres, encarregadas da hermenêutica social. Que as assessorias dos candidatos façam a leitura devida, selecionem os temas prioritários e utilizem o Pensar Sergipe em favor dos sergipanos. Receber o documento e não lê-lo é mesmo que nada, e frustra todo o esforço de uma equipe e de um organismo que acreditam na cooperação e na reflexão para superar as dificuldades.

Edidelson



Como será 2003?

Esse momento da vida brasileira, no qual se integra a campanha eleitoral, parece estar produzindo aquela sensação de nervosismo que antecede as tempestades. Isto porque, dependendo de quem chegue à presidência da República, pode acontecer o dilúvio da completa deterioração da economia. Na encurrada seremos levados de roldão na contramão de história e se passará muito tempo até que advenha a bonança.

Não há sequer a certeza de que por detrás do futuro governo subsistirão alguns daqueles que fazem a diferença, como o competente presidente do Banco Central Arminio Fraga ou o novo personagem descoberto pelo Brasil nesta campanha, o brilhante economista brasileiro José Alexandre Scheinkman, da Universidade de Princeton. Afinal, tanto um quanto o outro faz parte daquele raro grupo de homens capazes de aliar à própria inteligência a formação de alto nível e a experiência profissional. Isso elimina de suas ações cartesianas a probabilidade do improvável, tão disseminado no País de modo geral e, o que é pior, tão largamente empregado por aqueles aos quais delegamos o poder de decidir por nós.

Significativamente, enquanto alguns analistas políticos esperam que o Programa Eleitoral Gratuito mude (se é que vai mudar) alguma coisa no panorama das intenções de votos, persiste uma constante que faz pensar em como o candidato do PT vem

sendo auxiliado em sua quarta tentativa de assumir o cargo mais alto República. Daqui a pouco, como notou Denis Rosenfield em artigo no O Estado de S. Paulo, bastará que Lula fique apenas sorrindo, não vai precisar falar nada, pois nada o atinge, nenhuma crítica lhe é feita.

Aliás, seria melhor mesmo, pelo menos para a cúpula petista, que seu candidato permanecesse mudo e sorrindo como uma Miss. Quando ele não lê o que lhe mandam recitar é um desastre completo e, caso ganhe as eleições, sinceramente não sei como fará porque em algum momento terá que falar por contar própria, tanto em conversas com lideranças brasileiras quanto internacionais. E nesses instantes ele poderá, por exemplo, falar com entusiasmo sobre seu governo "positivista". Se tivermos Lula-ia, e melhor que os dirigentes do seu partido o mantenham em prolongadas viagens, que é o que ele gosta. Sobre tudo, viagens para Cuba e Venezuela onde estão seus "modelos de democracia", Fidel Castro e Hugo Chavez.

De todo modo, Lula e o PT continuam sendo "beatificados". Nenhum escândalo, nenhuma denúncia, que para outros seria fatal, atinge o partido acima de qualquer suspeita. Igualmente são poupadas várias administrações petistas, a maioria notabilizando-se pela mediocridade e pela incompetência, sendo que a imprensa dos municípios são extremamente condencentes

Maria Lucia Victor Barbosa

com os senhores alcaides do PT. Enquanto isso, o candidato Garotinho, já dando como perdida sua eleição, veste a fantasia do populista latino-americano, integra o bloco dos contra o FMI e promete apoio no segundo turno ao destaque do PT, Luis Inácio Lula da Silva.

Como se isto não bastasse, o candidato José Serra tem sido como alvo constante de suas críticas, tão somente o candidato Ciro Gomes. Ótimo para Lula que segue adiante leve, livre, solto e sorridente, acreditando que é um estadista só porque lhe vestiram um termo de grife.

Mas há ainda algo que ajuda muito. O PT possui aliados num setor ideológico formado por pessoas como as que o Almirante Mário César Flores, em magistral artigo publicado no O Estado de S. Paulo de 20/08, definiu como aquelas que "cultivam concepções de segurança nacional anticapital privado e pro-capitalismo de Estado, mesmo que as estatais se pautem por interesses corporativos nem sempre coerentes com a segurança nacional".

Diante de tudo isso, pergunto: Como será 2003? Talvez nem Nostradamus pudesse prever no momento o que acontecerá. Mas que há aquele clima que precede as tempestades, isso há.

Maria Lucia Victor Barbosa é socióloga, escritora e professora universitária.
E-mail: mlucia@sercomtel.com.br

À comunidade sergipana

Fernando Cajueiro *

Nesse momento de mudanças necessárias para o nosso Estado, é determinante a observação atenta do que realmente devemos fazer para um futuro melhor. Temos que saber o que nos interessa e aonde queremos chegar, pois do futuro só podemos dizer o que desejamos para ele e como planejamos a realização dos nossos ideais. O resto é especulação, tentativas de adivinhação.

Mas do passado nós podemos e devemos falar, observando o que foi feito para que não se repitam erros como os escândalos do BANESTADO e dos ANÕES DO ORÇAMENTO, por exemplo. O senso comum sabe que errar é humano e que errar duas vezes é burrice. Triplicar esse erro é mais do que isso, pois seria um retrocesso, uma involução. Por que então permitir que erre novamente quem já teve duas vezes a oportunidade de acertar? Por uma questão de democracia, precisamos tentar novas opções, dar oportunidade a outros, mudar para melhorar a nossa realidade.

Nesse início de século, torna-se urgente a necessidade de renovação, de rompermos com o ciclo vicioso do passado e projetarmos Sergipe como um Estado modelo, orientado pelas necessidades da maioria dos seus habitantes, ou seja, os TRABALHADORES.

Conhecer o que foi feito é preciso para melhor prosseguir, e por isso, é fundamental conhecermos quem fez o que por Sergipe. Se olharmos a relação de sergipanos ilustres, veremos que muitos deles são naturais de outros estados brasileiros, e alguns até de outros países, mas que receberam seus títulos de CIDADÃO SERGIPANO por seus benefícios e méritos nas artes, na política, na saúde, na cultura e na sociedade sergipana como um todo.

Negar a importância deles é ignorar que somos um país multicultural, da pluralidade. É um preconceito, um desrespeito aos que trabalham pela evolução da nossa sociedade, pois ser um bom sergipano é também um estado de espírito, de dignidade, e apenas o fato de ter nascido aqui, em Sergipe, não garante a ninguém qualidades de caráter como o brio, a honradez. Exemplos não nos faltam em todos os segmentos sociais, sem esquecermos dos sergipanos encarcerados nos presídios, condenados por seus delitos.

* Fernando Cajueiro é artista plástico

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX - (79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdado.com.br
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax. (21) 2579-4322; NS&A MG - Telef. (31) 3411-7333; NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax. (85) 458-1544; Fax. (61) 225-4483; NS&A PE - Tel. (81) 3421-4168; NS&A PR - Telef. (41) 352-4421; NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax. (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax. (51) 3222-6293
Brasília - RUI PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP.70040-903 - Fone. 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
Outros artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

TURISMO

ABAV 2002

Apesar da crise, Congresso de Agências de Viagem foi considerado um sucesso



Congresso da Abav ganhou este ano nível e importância dos temas debatidos

ABIH Comemora sucesso do Programa Dias Azuis e aguarda novas adesões de hotéis

Os paradisíacos destinos nacionais agora já podem ser explorados pelos turistas a preços bem reduzidos. Já está no ar o site www.diasazuis.com.br, da segunda edição do Projeto Dias Azuis, programa de incentivo às viagens pelo Brasil durante o período de baixa temporada. A campanha foi lançada durante o 30º Congresso Brasileiro das Agências de Viagens, realizado em Recife, e contou com a presença do vice-presidente da República, Marco Maciel, e do ministro do Esporte e Turismo, Caio Luiz de Carvalho. O presidente da ABIH Nacional, Luiz Carlos Nunes, na ocasião, afirmou que a entidade continuará recebendo nos próximos dias as adesões de hotéis interessados em fazerem parte do programa. "A nossa entidade não tem medido esforços para a viabilização do programa Dias Azuis. Até o momento cerca de 300 hotéis associados da ABIH já atenderam às nossas solicitações e se engajaram no programa, mas a nossa meta é que esse número chegue a 500 até a próxima semana", enfatizou, lembrando que novas adesões são bem-vindas e podem ser solicitadas através da ABIH Nacional.

Até agora, cerca de 300 hotéis, mais de 100 restaurantes e 400 locadoras de veículos já es-

tão participando do projeto, que ainda está aberta a novas adesões. Os descontos vão de 40% a 60% na rede hoteleira. Nos restaurantes, além do desconto de 10%, vários estão oferecendo cardápios turísticos de degustação, com preço único. Os Dias Azuis também abrangem as locadoras de veículos, com descontos de 20% a 50%, e 19 companhias que fazem vôos regulares pelo Brasil. A novidade desta edição fica por conta dos *shopping centers* que aderiram ao pool de ofertas. As promoções irão valer de 1º de setembro a 11 de dezembro em todas as regiões do país.

Para o ministro Caio Carvalho, o objetivo do Dias Azuis é fazer um grande mapeamento do turismo nacional e mostrar quais os períodos nos quais se conseguem melhores preços e as épocas de festividades. "É uma ideia simples e por ser simples é que funciona". Segundo o ministro, a ideia do projeto, que inclui o Manual Dias Azuis e o site www.diasazuis.com.br, é oferecer descontos em hotéis, restaurantes, locadoras de automóveis e outros segmentos do turismo ao passageiro nesta época do ano.

Cerca de 800 empresas integram o Dias Azuis nesta fase. Mas a expectativa dos coordenadores do projeto é dobrar esse número até dezembro. Se-

gundo Luiz Carlos Nunes, a entidade continua aceitando adesões de hotéis "A ABIH Nacional e as nossas regionais estão empenhadas em fazer da reedição dos Dias Azuis um grande sucesso, já que vai aquecer o mercado, minimizando os efeitos da ociosidade dos leitos na baixa estação, e ao mesmo tempo proporcionar ao turista uma opção econômica de turismo pelos grandes destinos nacionais", enfatizou. O presidente da FNBDES, Norton Lenhart, concorda acrescentando que o turismo poderá ter um incremento de 20 na baixa estação graças ao projeto.

No site www.diasazuis.com.br, o turista encontrará informações sobre as empresas participantes, suas taxas de descontos e os benefícios que estão oferecendo, além de informações sobre as condições climáticas e de agências de viagens das regiões de seu interesse. Atualmente, cerca de 14 milhões de pessoas acessam a internet em busca de informações sobre destinos turísticos e empresas do setor.

Serviços - Os hotéis interessados em aderir ao programa podem obter mais informações através do site da entidade: www.abih.com.br ou pelo telefax (0xx21)2533-7632 ou email: abihnacional@abih.com.br

Abav 2002: Movimento de negócios supera as expectativas

Os contatos comerciais entre agentes de viagens e seus fornecedores durante a Exposição de Turismo ABAV 2002 devem gerar mais que os R\$ 3,5 bilhões previstos em negócios antes do início do evento. A análise é do presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV Nacional), Tasso Gadzani. "Por nossa estimativa final da feira, a movimentação de negócios é 12% superior ao previsto, chegando a R\$ 3,9 bilhões", acrescenta.

Segundo a avaliação final da diretora-geral do evento, Isa Garbin, a 30ª Exposição e Congresso das Agências de Viagens, em Recife, recebeu 15.133 participantes, com 8.746 congressistas e 6.387 profissionais do segmento (4.143 agentes de viagens associados a ABAV, 257 agentes não associados e 1.987 empregados de agências de viagens). "Já sabíamos que o número estaria próximo a 15 mil pessoas diante dos problemas setoriais, como a saída operacional da Transbrasil, a crise Argentina e os efeitos pós-11 de setembro", avalia a diretora.

"Em relação ao ano passado, foi um evento mais produtivo para a geração de negócios futuros. Isso pode ser comprovado pelo próprio entusiasmo dos expositores.

Sob o impacto dos fenômenos que afetaram o turismo mundial nos últimos 12 meses, entre eles os atentados de 11 de setembro, que afetaram o turismo internacional; e a alta do dólar e a crise na Argentina que atingiram diretamente o turismo no Brasil, foi realizado na semana passada em Recife - PE, sem muita novidade, o 30º Congresso da Associação Brasileira de Agências de Viagem, que reuniu cerca de 15 mil pessoas, no maior evento do turismo na América Latina.

Os efeitos da crise foram sentidos logo na montagem dos estandes, levando em consideração os anos ante-

riores. Foi sentida a ausência da Transbrasil, fechada desde o ano passado. A Vasp que no ano passado levou para o pavilhão de exposição de Centro de Convenção de Brasília em 2002, uma aeronave para ser utilizada como estande e que contou com a beleza de artistas globais, este ano, se contentou com uma apresentação mais modesta. A crise da aviação nacional foi expressa no estande da Varig, que vive momentos de grande dificuldade.

Os brindes, jantares e shows artísticos oferecidos em anos anteriores pelos expositores aos congressistas, foram modestos na versão 2002 do Congresso da

Abav, que ganhou este ano na qualidade e importância dos temas debatidos. Uma prova de que o trade turístico nacional está consciente das dificuldades enfrentadas pelo setor, e da necessidade de se discutir a atividade turística, como atividade econômica, geradora de receita e renda, e não simplesmente como atividade de lazer.

Isso ficou bem patenteado pelo próprio ministro do esporte e do turismo, Caio Luiz de Carvalho, que defende a desinstituição do Ministério de Turismo da área do esporte, e passe a ser da área econômica, uma vez que a atividade é eminentemente econômica.

Estande de Sergipe na Abav é bem visitado

Sergipe, como vem acontecendo nos últimos anos, fez sucesso no 30º Congresso da Associação Brasileira de Agências de Viagens - Abav 2002. O estande montado num espaço de 80 metros quadrados, foi pequeno para receber os visitantes, que foram atraídos pela beleza e animação do que foi mostrado para divulgar a potencialidade turística do Estado.

Os empresários sergipanos que estiveram no Congresso e Feira de Negócios da Abav 2002, ficaram satisfeitos com as transações ali efetivadas. Além de empresários em busca de fechar acordo com o trade sergipano, dirigentes do turismo nacional também marcaram presença, a exemplo da diretora de Economia e Fomento, Regina Cavalcanti, e o dire-



Regina Cavalcanti e Marco Lomanto, diretores da Embratur, visitam estande de Sergipe

tor de Marketing, Marco Lomanto, ambos da Embratur, visitaram, e Vânia Fernandes,

assessora do ministro do Esporte e Turismo, Caio Carvalho, entre outros.

Fórum Pensar Sergipe discute turismo sergipano

Dentro da programação do Fórum Pensar Sergipe, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Sergipe - Proex UFS, foi realizado na última segunda-feira, dia 27, no auditório da Estação UFS, a mesa redonda para debater o tema "Políticas de Inovações Tecnológicas na Cadeia Produtiva de Turismo".

O evento que contou com a presença de professores, estudantes e representantes do trade turístico, foi coordenado pelo professor Luiz Alberto dos Santos, pró-reitor de extensão da UFS, e teve como exposito-

res os professores José Roberto Andrade Lima e Vera Lúcia Novais Provinciali, a gerente da Unidade de Desenvolvimento Setorial do Sebrae SE, Maria Júlia Barreto Vasconcelos, e do superintendente regional do Banco do Nordeste do Brasil - BNB, Jair Araújo de Oliveira.

Os trabalhos que começaram inspidos, com um debate acadêmico, esquentou quando o tema passou a ser tratado de modo mais prático, analisando e sugerindo propostas concretas para o desenvolvimento do turismo no Estado. Ficou concluído que Sergipe possui uma identidade turística, um produ-

to turístico, mas que necessita urgentemente ser tratado de forma mais profissional, a partir de um planejamento estratégico, feito em bases sólidas e com o comprometimento político da classe governante, independente de quais sejam os ocupantes dos cargos dirigentes.

As conclusões do Fórum Pensar Sergipe, serão entregues em forma de documento oficial, aos principais candidatos ao Governo de Sergipe, nas eleições de outubro próximo, com o compromisso de que o próximo hospede do Palácio Olímpio Campos possa realmente acatar as propostas aventadas.

BNB expõe artesanato nordestino no Fórum Interamericano da Microempresa

O Banco do Nordeste promoverá uma mostra de artesanato durante o V Fórum Interamericano da Microempresa, a realizar-se no Rio de Janeiro, nos próximos dias 9, 10 e 11 de setembro. Numa área de 100 m2, a exposição contará com produtos artesanais de todos os Estados nordestinos. São redes, bordados, rendas, cestas de palha, peças em madeira, esculturas em cerâmica, utensílios de barro e outros produtos que fazem parte da cultura regional.

Fonte de renda e ocupação para cerca de 3,5 milhões de nordestinos, a atividade artesanal tem presença em mais de 600 municípios da Região, abrangendo 11 tipologias e 1.133 produtos diferentes.

Em toda sua área de atuação, o Banco do Nordeste já investiu cerca de R\$ 17,6 milhões em 7.267 financiamentos, que geraram mais de 9,8 mil empregos diretos. Este resultado, registrado em julho último, representa o incremento de 100% no número de financiamentos contratados em

relação aos valores apresentados em dezembro 2001.

A estratégia abrange, além do crédito, outros aspectos relevantes para o progresso da atividade artesanal, como capacitação, organização da produção, promoção e comercialização, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da atividade e despertando nos artesãos a arte de fazer bons negócios.

Durante o evento, será assinado contrato entre o Banco do Nordeste e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de US\$ 30 milhões, para serem aplicados no programa de microcrédito do Banco do Nordeste - CREDIAMIGO.

A programação inclui painel sobre o CREDIAMIGO na mesa redonda sobre "A comercialização das microfinanças", uma homenagem que o BID prestará aos 50 anos do Banco do Nordeste e do BNDES, além da entrega do Prêmio Interamericano da Microempresa.

Fórum da Microempresa

O V Fórum Interamericano da Microempresa reúne microempresários, fornecedores, representantes de organizações não-governamentais e de governos da América Latina, do Caribe e da Europa para discutir sobre os mais recentes lançamentos e inovações para o desenvolvimento da microempresa.

Dentre os temas a serem debatidos, destacam-se: "Programas Públicos para as Micro e Pequenas Empresas", "Enfrentando a Globalização: Como as Micro e Pequenas Empresas Podem Começar a Exportar", "As Microfinanças e o Mercado de Capitais", "Incorporando a Microempresa ao Desenvolvimento Local: Estratégia Inovadora de Combate à Pobreza" e "Comércio Eletrônico", dentre outros.

As edições anteriores do Fórum Interamericano da Microempresa foram realizadas em Santo Domingo, na República Dominicana; em Barcelona, na Espanha; em Buenos Aires, na Argentina; e na Cidade do México.



Goiaci Alves Guimarães volta à presidência do Fórum de Agências de Viagens

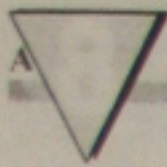
Goiaci Alves Guimarães é eleito por aclamação para o Favicc

Goiaci Alves Guimarães, fundador do Fórum das Agências de Viagens Especializadas em Contas Comerciais (Favicc), está de volta ao comando da entidade. Em reunião realizada na última quarta-feira, dia 28, no Blue Tree Fraia Lima, em São Paulo, ele foi eleito por aclamação para presidir o fórum pelos próximos dois anos.

Além de Goiaci Guimarães, faz parte da diretoria Mauro Schwartzman, da Costa Brava, o vice-presidente,

Henrique César, da Casablanca, de Fortaleza, diretor-secretário, e Harumi Burstin, da Rosenbluth, diretora-tesoureira.

O Comitê de Normas Éticas é formado por Adalci Santos, da Rio Travel (RJ), David Klein, da Belvitur (MG), e Augusto Moraes, da Classtour (SP). O Conselho Fiscal é composto por Fernando Slomp, da Avipam (RJ), Bernardo Feldberg, da Carlson-Wagonlit (SP) e Valmor Duarte, da SSA (PR).



DINHEIRO

Municípios terão problemas com LRF

Especialistas previram queda na arrecadação federal, o que afeta Estados e municípios

Campinas (AE) - Os municípios terão muitas dificuldades para cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) em 2003, de acordo com previsão de especialistas ontem durante o Primeiro Encontro do Espaço da Funcamp de Políticas Públicas, promovido pela Fundação da Universidade Estadual de Campinas (Funcamp/Unicamp), em Campinas. Ele previram que haverá uma queda na arrecadação federal no ano que vem, o que vai diminuir o repasse de recursos para os Estados e, conseqüentemente, para os municípios.

Além disso, a renegociação da dívida dos municípios, que se basearam em juros altos, deverá gerar um grande impacto, que impossibilitará o cumprimento da lei. "Aconselho os secretários de finanças municipais a calcular em que ano o saldo da renegociação da dívida vai explodir. Montou-se bombas pelo País", disse Wilson Cano, professor do Instituto de Economia da Unicamp.

Um estudo feito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com 4.300 municípios entre maio de 2000 e abril de 2001 mostrou que apenas 6,4% das cidades não cumpriram a lei. Nessa porcentagem estão as grandes cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Campinas, de acordo com Cano. O fato de mais de 90% terem cumprido a lei não deve ser comemorado, segundo ele, porque esconde a realidade de que todo município de grande porte não conseguiu fazer o mesmo.

Cano lembrou também que a distribuição da arrecadação

dos impostos entre as três esferas de governo foi corrigida pela Constituição de 1998, buscando-se maior equidade, mas as contribuições criadas pelo governo federal praticamente anularam a iniciativa, mantendo na prática a situação que se verificava no ambiente constitucional anterior, quando 63% a 65% da receita tributária total iam para a esfera federal, 23% a 24% para a estadual e 13% para a municipal.

Segundo ele, a União não cumpriu a LRF e os Estados que cumpriram o acordo o fizeram porque promoveram um achatamento de salários e redução do quadro de funcionários públicos. Já os municípios que cumpriram a legislação foram os de menor porte, onde a arrecadação per capita é um pouco maior e há problemas menores do que os das grandes cidades.

François Bremaeker, coordenador de articulação política e institucional do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), destacou que a União e os Estados têm como contornar problemas de arrecadação porque a área geográfica de atuação de ambos é maior. No entanto, muitas cidades sobrevivem com as verbas vindas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Algumas têm repasse de ICMS muito baixo, restando então o IPTU, um dos únicos impostos

cobrados que fica no município, e o IPVA. Elas têm poucas alternativas de aumentar a arrecadação, além de elevar os impostos.

"Os municípios não sentiram muito o impacto da Lei de Responsabilidade Fiscal porque cresceram as transferências da União e do Estado para as cidades", completou ele. "Quando começar a diminuir a carga tributária, a lei vai impactar mais" previu.

"Além dessa diminuição, as cidades estão absorvendo e aumentando gastos que, na verdade, são de outras esferas, como é o caso dos investimentos em segurança. Nos últimos 20 anos, a receita para os municípios aumentou 130%, multiplicou-se por três as transferências da União e dos Estados. Duplicou-se a arrecadação, triplicou-se o repasse, mas as despesas ampliaram mais do que isso", afirmou Gustavo Zimmermann, professor do Instituto de Economia, pesquisador do Núcleo Interno de Economia Social, Urbana e Regional da Unicamp e integrante da Fundação Seade. Ele destacou que as despesas com pessoal aumentaram e há uma explosão no custo desse item.

Zimmermann também falou sobre o peso das contribuições, como PIS/Pasep, cobradas pelo governo federal. "É um problema sério de compe-

titividade dos nossos produtos, e não só para exportação", comentou. Zimmermann lembrou que os produtos importados que competem com o nacional no Brasil não sofrem a mesma carga de impostos, o que beneficia o produto importado. Isso gera um ciclo vicioso nas empresas nacionais, que vendem menos, contratam menos ou demitem, aumentando a crise social.

Na avaliação do economista, Bernard Appy, professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC) e integrante da Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap), a Lei de Responsabilidade Fiscal tem um caráter apenas restritivo, o que dificulta a ação dos governantes. Ele defendeu uma flexibilização da lei, de forma a torná-la mais compatível com a realidade de cada município.

Embora ressaltasse que o princípio da lei - disciplinar os gastos públicos e evitar o endividamento - é válido e positivo para o País, pois os governantes têm tradição em fazer dívidas no último ano de mandato e deixar para que o próximo resolva o problema, Appy ponderou que ela é extremamente mal escrita, confusa e imprecisa, deixando várias brechas pelas quais um governante pode escapar. Como exemplo, ele citou o caso do prefeito Celso Pitta, então do PPB, que, graças a uma brecha da lei, cancelou gasto liquidado no final da sua gestão, e fez com que a prefeita Marta Suplicy, do PT, tivesse dificuldades no início de seu mandato, pois teve de renegociar o pagamento desses fornecedores.

"Aconselho os secretários de finanças municipais a calcular em que ano o saldo da renegociação da dívida vai explodir"

FHC defende as ações de sua administração

São Paulo (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso fez sexta-feira uma defesa contundente de seu governo e rebateu críticas dos adversários, divulgadas principalmente durante o horário eleitoral gratuito. Além de destacar a atuação da União na área social e na geração de empregos, ele apresentou justificativas para o aumento da dívida pública - que alcançou 61,9% do Produto Interno Bruto em 2002. "Não foram dívidas derivadas de um impulso gastador, irresponsável, da parte do governo central."

O presidente acusou indiretamente os candidatos da oposição de "manipular demagogicamente" dados sobre a fome. "Não acho que isso seja bom para o País", protestou. "Pode haver má nutrição mas morrer (de fome) já passa a ser caso marginal no Brasil. Não convém aqueles que têm realmente o espírito de mudar o País simplesmente insistir, olhando no retrovisor, repetindo dados e cifras verdadeiros no passado e que já não encontram veracidade nos dias que correm. Há uma mudança efetiva."

Entre as mudanças enumeradas, Fernando Henrique citou o aumento real de 27% do salário mínimo. "Com tudo que se diga, o salário mínimo hoje, em termos de comparação com a cesta básica, cresceu significativamente. No passado, em 1994, antes do real, não se podia senão 60% da cesta básica. Hoje se compra mais e sobra 20%", disse o presidente, lembrando que o salário médio em São Paulo, um dos maiores do País, está em torno de R\$ 800. "Com o salário mínimo de R\$ 200 a proporção não é tão defasada." Ele considerou ambos os salários referidos baixos, mas afirmou que eles também progrediram. E a pobreza, comentou, caiu proporcionalmente. "Houve redução de cerca de 10% de pobres. Há muitos pobres, mas havia muito mais."

Reforma Tributária - O presidente anunciou ter assinado a medida provisória que "dá um passo importante" à reforma tributária. Ele previu negociações no Congresso para corrigir eventuais prejuízos provocados pela medida, que entre outras coisas elimina a cobrança repetida, do PIS/Pasep, em diferentes etapas da produção. Fernando Henrique ressaltou a importância da iniciativa por aumentar a capacidade de exportação do setor produtivo nacional.

Plebiscito irá apurar opinião de brasileiros sobre a Alca

Brasília (AE) - A partir de hoje e até o dia 7, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), centrais de trabalhadores, pastorais da Igreja Católica, sindicatos e movimentos sociais realizam um plebiscito, em todo País, para saber a opinião da sociedade sobre a adesão do Brasil à Área de Livre Comércio das Américas (Alca), prevista para ser implementada em 2005. Os maiores de 16 anos poderão votar utilizando urnas que serão distribuídas nas paróquias. A previsão é que o resultado do plebiscito seja divulgado no próximo dia 17, em Brasília.

O presidente da CNBB, dom Jayme Chemello, disse que caberá ao sucessor do presidente Fernando Henrique decidir se o resultado da pesquisa popular deve ou não servir de parâmetro para uma futura decisão do governo. "A preocupação é que haja justiça na criação da Alca. Nós não queremos ser asfixiados pelos Estados Unidos. A preocupação é que a situação não fique pior (para os países mais pobres) do que já está", afirmou Chemello.

Discurso de Lula elogiando os militares divide até a caserna

Brasília (AE) - Os elogios do candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, à política econômica e de planejamento de longo prazo adotada no Brasil durante o regime militar, foi recebida com estranheza por alguns, com surpresa por outros e com bons olhos por vários oficiais da ativa e da reserva consultados hoje pelo Estado. O ex-ministro do governo militar, coronel da reserva e ex-senador Jarbas Passarinho, com grande trânsito nos quartéis, traduziu o reconhecimento do petista como parte de um plano estratégico de moderação, onde se procura o pragmatismo de resultados para fazer valer um ditado que ele ouvia na época do extinto PSD que dizia: o feio, em eleição, é perder.

Passarinho, um dos poucos da corporação que falam publicamente sobre política, por ser um político, considera a postura do candidato do PT uma "nitida tentativa de aproximação com a categoria". Ele recordou-se do que ouviu do deputado Gerson Peres (PDS-PA),

O vice-presidente da CNBB, dom Marcelo Carvalheira, acrescentou: "Nós estamos do lado dos empobrecidos, pois não podemos esquecer que há 12 milhões de pessoas que passam fome no Brasil. Na Alca, estamos do lado dos países sacrificados". Na cédula do plebiscito, o eleitor poderá opinar sobre a questão da Alca e a criação da Base de Alcântara, no Maranhão - atualmente, o Congresso avalia uma proposta do governo que sugere o aluguel de uma área que seria utilizada pelos Estados Unidos para o lançamento de foguetes.

No cabeçalho da cédula, o votante será orientado a escolher uma das três opções: o governo brasileiro deve assinar o tratado da Alca? O governo brasileiro deve continuar com as negociações da Alca? O governo brasileiro deve entregar parte do nosso território, a Base de Alcântara, para os Estados Unidos? No local das votações, serão distribuídos panfletos com informações sobre a Área de Livre Comércio das Américas.

Nesses panfletos, a Alca é

definida como "acordo de livre comércio só para os Estados Unidos que está sendo assinado entre o Brasil e os Estados Unidos, na calada da noite e de costas para nosso povo. É mais uma maracutaia do governo neoliberal de FHC que vai fortalecer as empresas estrangeiras, acabando com as nacionais, que não têm como concorrer com elas". O documento é assinado apenas pela Caritas Brasileira, entidade ligada à CNBB cuja atribuição principal é a mobilização social.

A estimativa da CNBB é que aproximadamente 16 milhões de pessoas opinem sobre os dois assuntos. Sistema semelhante foi utilizado pela entidade, em 2000, quando patrocinou o plebiscito sobre a dívida externa brasileira e as providências que deveriam ser tomadas pelo governo. Recentemente, o Partido dos Trabalhadores (PT) recuou na sua iniciativa de apoiar o plebiscito da Alca. Para dom Jayme Chemello, a população é que julgará as decisões tomadas. "O povo que julgue depois. Não vou acusar ninguém", disse ele.

quando deixou a caserna e assumiu, nomeado, o governo do Pará: "o senhor está saindo do quartel para a política e, na política, o senhor vai ver até boi voar". O ex-senador diz que está mesmo vendo boi voar, quando vê Lula elogiando a política econômica dos militares ou apertando as mãos do ex-governador Orestes Quércia e do ex-presidente José Sarney.

Para o ex-senador as declarações do petista estão agradando muito a área militar, que é nacionalista, mas ressalva que isso, certamente, deverá provocar a ira de muitos radicais do partido, que já haviam sido contidos há dois anos, quando Lula fez elogio semelhante ao governo militar. Embora de forma indireta, na ocasião ele exaltou o crescimento existente no Brasil entre os anos 50 e 80. "Agora, ele foi mais direto, e elogiou o Médico (ex-presidente general Emílio Garrastazu Médici), considerado o grande vilão do período do governo militar", completou Passarinho.

Mas a dúvida, no entanto, per-

ANÁLISE

Freio de arrumação

Com sete dias de propaganda eleitoral por rádio e televisão e três pesquisas nacionais publicadas (os campos de todas foram feitos entre 24 e 27 de agosto), já fica claro que o quadro mudou para todos os candidatos à Presidência da República, apesar de Lula permanecer impávido. Quem esperava um eleitor passivo, esgotado pela dinâmica acelerada da campanha até então, enganou-se. Uma parcela de eleitores redefiniu-se, tanto pelo impacto de uma massa de novas informações agregadas pela mudança do sistema de comunicação da campanha, quanto pela frustração de expectativas afinal não confirmadas.

O que vimos até agora equivale apenas ao chamado freio de arrumação, pois só em uma ou duas semanas será possível avaliar melhor os efeitos do horário eleitoral, que se farão sentir até o último dia da campanha. Haverá ainda debates pela frente, uma nova série de entrevistas com candidatos no "Jornal Nacional" da "TV Globo" e uma grande novidade: um debate conduzido pessoalmente por Silvio Santos, que se presume será diferente dos outros, tanto de público como de conteúdo. Além do que, esse rearranjo da primeira semana de propaganda eleitoral agregará novas táticas de defesa e ataque nas três principais campanhas e exigirá um ajuste de estratégia em uma delas, a desorientada comunicação de Ciro Gomes.

Comentando apenas dentro dos marcos das pesquisas publicadas até então, as três - Vox Populi, Sensus e Ibope - mostraram uma queda na distância de taxas de intenção de voto de Ciro Gomes para José Serra. Para o Ibope, a distância entre os dois caiu de 15 para 4 pontos, caracterizando um empate, nos limites da margem de erro. No Sensus, a queda foi de 15 para 11 pontos e, no Vox Populi, de 22 para 10 pontos. Ou seja, em diferentes graus, Ciro caiu e Serra cresceu. Outros referências mostraram também o desgaste de Ciro, como as perdas nas simulações de segundo turno contra Lula, o crescimento de sua rejeição, a queda de intenção de voto espontâneo e a diminuição de seu favoritismo - mesmo entre seus próprios eleitores. Serra, ao contrário, melhorou em todos esses outros indicadores.

O choque de rearranjo foi mais forte no eleitorado de Ciro. O candidato agregou, nos meses anteriores, expectativas que preenchiem a demanda por mudança sem risco, até então expressa e garantida sobretudo pelo arrojo verbal e solitário do candidato, que chegou até a dizer que, se a crise econômica brasileira era tão grave, que lhe dessem logo o comando. Esta auto-suficiência, este "deixa comigo", que se mostrou eficaz até agosto, esbarrou agora nas exigências dos eleitores mais atentos, que pedem mais consistência nos rumos propostos. Porque esta é a expectativa dos eleitores no horário eleitoral: a hora da demonstração clara e, na medida do possível, comprovada do pacote de ofertas de cada um - quesito em que Ciro não se deu bem. Isso sem falar na contundência da contra-propaganda disparada pela campanha tucana.

Esta trombada pode até ser reparada com o tempo de campanha que há pela frente. O candidato da Frente Trabalhista mantém taxa de rejeição baixa e a pesquisa Sensus mostra que é ainda o candidato com maior potencial eleitoral (61% entre voto certo e provável). No entanto, o choque inicial mostrou a principal vulnerabilidade de Ciro, qual seja a de que sua estratégia de mudança segura não se sustenta sem um discurso positivo e sem alianças consistentes. Seus programas têm menos um problema de forma, e

Fátima Pacheco Jordão

mais de falta de solidez estratégica.

De outro lado, a candidatura tem flancos abertos e terá de criar obstáculos para conter a ascensão de Serra sem se enroscarem numa troca de tiros muito ariscada para quem tem pouco tempo de rádio e televisão. Fazer-se de vítima funcionou em junho, quando ele se viu impedido de aparecer nos programas de partidos aliados e Patrícia Pillar se desencumbiu do apelo emocional. Nesta quadra de maior atenção do eleitor, ele tem mesmo é que se explicar nos detalhes e - sobretudo - definir rumos.

Serra está nos calcanhares de Ciro em vários segmentos (diferenças iguais ou inferiores a 2 pontos percentuais): entre outros, mulheres, eleitores entre 25 e 34 anos, eleitores de baixa renda, eleitores que moram em pequenas cidades. Segundo o Ibope, Serra já passou na região Sul.

Um empate entre Serra e Ciro foi detectado pelo Ibope também em quatro outras pesquisas regionais publicadas depois do horário eleitoral, nos Estados de São Paulo, Minas, Paraná e Mato Grosso que, somados, representam 40% do conjunto dos eleitores.

Lula mantém a estabilidade na liderança, mas não conseguiu recuperar terreno perdido para Ciro, embora tenha um programa de TV eficaz, como mostram várias pesquisas. A consolidação do voto de seus eleitores, segundo Sensus é a mais alta, 66%, há portanto possibilidade de vir a ceder espaço, especialmente no segmento onde ainda é vulnerável: o de eleitoras. O rearranjo inicial provocado pela TV ainda não mexeu com as percepções de gênero: pelo Ibope, Lula continua impressionando mais os homens do que as mulheres, com 41% e 31% de intenção de votos, respectivamente, nesses segmentos.

Para Serra, não basta empatar, precisa superar Ciro de forma consolidada para chegar ao segundo turno. A seu favor contam dois fatores agregados pelo horário eleitoral - visibilidade de alianças e aliados fortes nos palanques regionais, e a afinização conseguida no discurso, dentro de um contexto situacionista.

O detalhamento que a campanha imprimiu à proposta de emprego - além de recursos musicais e publicitários - parece estar convencendo eleitores, sobretudo porque a coloca dentro de uma moldura de mudanças moderadas. Passado o primeiro impacto, este é o verdadeiro teste para Serra, se apoderar da estratégia de que Ciro tentou e gostaria de adotar.

O tucano, de imediato, retomou a liderança no segmento de eleitores que avaliam bem o atual governo (cresceu 10 pontos) como também melhorou nos segmentos mais críticos (6 pontos entre os que avaliam o governo como regular e mais 3 pontos entre os que o desaprovam mais fortemente).

Se qualidade de programa e acerto de estratégia de comunicação bastam para continuar crescendo é o que veremos nas próximas pesquisas. O que é certo é que os tucanos tiveram uma primeira semana de vitória e têm pela frente mais cinco de muito trabalho a fazer. O impacto do horário eleitoral apenas começou, e a volatilidade de votos continua alta. Os eleitores, pelo que se vê, continuam atentos e, uma larga parcela, ainda não têm uma definição sólida: segundo Sensus, 52% apenas dizem que seu voto é firme e, entre os que ainda hesitam, 63% vão se decidir só ao final da campanha.

(*) Fátima Pacheco Jordão é consultora política do Grupo Estado na eleição presidencial.

ENTREVISTA/FREI ENOQUE

“Com João voltam os que perseguem os sertanejos”

Prefeito entende que reciclagem de João Alves tem que ser maior, tem que ser uma conversão

Afastado da Prefeitura de Poço Redondo - por problemas de saúde - desde o dia 23 de julho, frei Enoque Salvador de Melo revela nesta entrevista a GS que se dependesse dele renunciaria o cargo e deixaria a vice-prefeita Edileusa Vieira que vem administrando com competência. Enoque também revela sua preocupação com uma possível vitória de João Alves e o retorno de grupos políticos no sertão que sempre perseguiram e humilharam os sertanejos. “Se ele diz que está reciclado, tem que ser muito mais que uma reciclagem, tem que ser uma conversão com estes grupos”, avisou Enoque destacando que o nome de Chico Rollemberg é bem aceito no sertão. “Ele não é um político copa do mundo”, disse afirmando que de casa em casa, com a ajuda da primeira-dama vai levar Chico à vitória no segundo turno eleitoral. A seguir a íntegra da entrevista:

Gazeta de Sergipe - Quando o prefeito pretende retornar a administrar o município de Poço Redondo?

Frei Enoque - Pedi licença para tratamento de saúde no dia 23 de julho, fui preso no outro dia. Estou com atestado médico por cansaço, estresse e outras coisas. Mas o quadro vem evoluindo bem e os médicos avaliam que em breve estarei recuperado. O carinho do povo vem ajudando muito a minha recuperação.

GS - Essa decepção política que o senhor vem colocando em várias entrevistas também contribuiu para estes problemas de saúde?

FE - Tem contribuído sim, porque você se desencanta nos vários setores. A política é muito cheia de conveniências e de poucas convicções. Depois os poderes como um todo você sente que às vezes poderia fazer mais estando fora do que dentro da vida pública. Não quer dizer que estou arrependido. Não, a experiência foi boa, agora já dei a minha parte de colaboração. Aliás, digo francamente, se dependesse de mim exclusivamente não voltaria mais. A prefeita Edileusa (a vice-prefeita) está trabalhando muito bem e nada mudou o rumo e a caminhada.

GS - O senhor pensou em renunciar o cargo de prefeito?

FE - Eu penso. Se dependesse de mim mesmo eu renunciaria. Mas como o projeto não é apenas meu, é um projeto coletivo. Minha vontade é não retornar, porque já tenho 31 anos de padre e estou lutando para ter uma aposentadoria porque trabalhei no banco antes de entrar para a igreja. Seria aposentado com uns dois ou três salários mínimos que seriam suficientes para viver.

GS - Agora o senhor passou quase seis anos à frente da Prefeitura, onde todos os índices mostram que ocorreram avanços. Não lhe preocupa que possa ocorrer algum retrocesso na vida pública do município e até em Sergipe?

FE - Tenho essa preocupação. Por exemplo, na região do sertão. A volta de doutor João é a volta de todos aqueles, não diria cacique que seria afronta aos índios, mas a volta daqueles que pisaram, humilharam e devastaram a região. Em Poço Redondo, seria a volta dos Rosas, Guldoy, em Glória seria a volta dos seguidores do senhor Toninho Leite. Em Monte Alegre já tem o grupo instalado com os servidores com salários atrasados três meses. Em Porto da Folha dos Pajeu e de outros. Você teria a continuação dos Galindos em Canindé. Isso é apenas no sertão, todo pessoal que o povo já mandou para casa, pedindo



(Fotos: César Oliveira)

Frei Enoque: “A vitória de João Alves representa a volta dos que devastaram o sertão”

por mudança. Essa possibilidade da volta é uma decepção. Se fala muito que doutor João se reciclou, mas se ele se reciclou, o poder local de perseguição é o mesmo. Ou seja: me preocupa porque estes grupos sempre fizeram perseguições.

GS - Essa preocupação do senhor, será revertido em trabalho para ajudar o candidato Chico Rollemberg?

FE - Não tenho escondido de ninguém que a partir de setembro vou cair em campo. Por onde eu puder ir, caminhar e conversar com os sertanejos vou fazer. Vou fazer reuniões como sempre fiz intencionalmente. No meu município, mas também nos municípios vizinhos. Sinto-me responsável, como cidadão pelo Estado de Sergipe. Sei por exemplo que no tempo que os índios da Ilha de São Pedro eram perseguidos, o ministro do Interior era o doutor João Alves e não conseguimos que ele re-

conhecesse as terras. No tempo de Dom Brandão tivemos que correr porque se matava bandido, mas se matava cadação de bem. O chicote era na mão. Se ele está reciclado, tem que ser muito mais que uma reciclagem, tem que ser toda uma conversão, mas como todo esse pessoal tá,

onde foi jogado cavalo em cima do padre Isaias, onde eu fui preso, estão querendo retornar. Estou decepcionado com a política, mas o cidadão Enoque Salvador de Melo vai continuar acreditando em um Brasil mais justo e em um Estado mais direito com uma reforma agrária decente. Isto vou continuar acreditando porque é a minha salvação, quero me apresentar diante de Deus desta forma.

GS - E o nome de Chico Rollemberg no sertão, está sendo bem aceito?

FE - Melhorou muito. Hoje em Porto da Folha a disputa é taco a taco, antes era três por um. Isso também vem ocor-

rendo em Poço Redondo, Monte Alegre e outros municípios. É que Chico Rollemberg transmite confiança e passa essa credibilidade para o sertanejo. Talvez agora a sociedade entenda porque fui um dos poucos prefeitos que não assinei aquele documento pedindo que tirasse Benedito e colocasse outro. Porque acho que o programa deve ser em torno de um projeto e não em torno de uma pessoa. Agora Chico Rollemberg tem esse grande carisma.

GS - Ele tem serviços prestados ao sertão?

FE - Você não encontra uma família que não o conheça, que não deseje lhe dar um abraço. Ele não é um político copa do mundo, isso cativa muito, porque as pessoas são tratadas por ele como gente. Ele sabe o nome de quase todas e trata a elas com carinho. Ele se fez no alto como parlamentar federal, mas nunca manteve o abismo com os excluídos. Sempre que ele podia ele servia.

GS - O senhor demonstrou preocupação com o retorno de alguns grupos,

mas o sertanejo tem essa consciência?

FE - O sertanejo está consciente. Eles têm medo, os feirantes por exemplo dizem que se João Alves voltar até uma galinha vão ter que pagar imposto. Eles têm essa consciência, mas estão decepcionados com o jeito de governar de Albano Franco. Ele foi o que mais fez obras no sertão, mas ele tem um jeito que não transmite muita segurança. Agora ele fez muitos serviços, mas a insegurança institucionalizada que afeta todo o país. Algumas famílias, que não sofreram com aqueles desmandos na área da segurança, acham que João pode acabar com todos os bandidos, mas esquecem que morreram muitos inocentes.

GS - O senhor acredita que seu candidato estará no segundo turno?

FE - Com certeza, o quadro será revertido e vamos para o segundo turno e lá a história é outra. Vamos lutar para isso. A primeira-dama Leonor Franco tem uma grande credibilidade na região. Ela fez muito pelos sertanejos, sempre ouviu nossa voz e ela será de fundamental importância para essa vitória também.

GS - Para presidente da República, qual seu candidato?

FE - Lula

GS - Desta vez o senhor acredita que ele será vitorioso?

FE - Desta vez tem que dá, principalmente porque **Ciro Gomes** é um Collor piorado. Arbitrário, mandão e com um agravante para nós nordestinos. Estamos até nos dois extremos, acho que o momento é de experimentar Lula, mas se não for ele ainda preferia Serra, se tivesse de escolher entre ele e **Ciro**.

GS - Mas o **Ciro Gomes não é do seu partido?**

FE - É verdade. Dizendo isso corro o risco de ser expulso.

ENTREVISTA/RONALDO JOAQUIM

“Institutos que aparecem às vésperas das campanhas, é ruim para o mercado”

Diretor do Instituto Padrão, Ronaldo Joaquim dos Santos diz que preocupa a quem trabalha sempre com pesquisas os institutos que aparecem nas vésperas de eleição. “Isso é ruim para o mercado”, disse afirmando que para fazer pesquisa é preciso, sobretudo honestidade. Ele lembra também que os candidatos que estiverem se sentido prejudicados com algumas pesquisas devem recorrer ao TRE. A seguir a íntegra da entrevista:

Gazeta de Sergipe - Qual o trabalho realizado pelo Instituto Padrão durante todo o ano?

Ronaldo Joaquim - Sergipe não tem cultura de fazer pesquisa administrativa, mas com o passar do tempo os prefeitos foram percebendo a importância da avaliação de sua administração em todas as áreas e no geral. Nós não paramos de trabalhar, agora esta época o movimento é bem maior.

GS - Entre os políticos sergipanos todos falam do Padrão como um Instituto com credibilidade. Como foi que o Instituto conseguiu esta proeza?

RJ - Não tem segredo. Se tivesse o maior deles é a honestidade. Qualquer Instituto que usar os critérios científicos ele acerta as pesquisas. Ou fica dentro da margem de erro ou fica bem perto. Agora sem dúvida nenhuma é a coleta dos dados. Se você não tiver critérios, como a sequência das casas, pulando algumas, pegando as cotas exatas e tudo mais. Até mesmo uma pesquisadora numa pesquisa de campo, se ela tiver com algum

problema, pode desvirtuar a pesquisa. Até mesmo o entrevistado pode não estar bem naquele momento. Tem alguns segredos, mas no geral é fácil de realizar.

GS - Qual sua análise dos institutos que só aparecem nas vésperas das campanhas eleitorais?

RJ - Isso é ruim para o mercado. Tenho recebido muitos telefonemas de pessoas que fazem pesquisas e não sabem a origem e colocam na mídia. Quem vê uma pesquisa analisa da forma que lhe convém. Por exemplo, se você faz 100 amostras e dá um resultado em determinado município não via bater com a realidade, mas algumas pessoas que olham vão analisar do seu jeito prejudicando determinados candidatos e os institutos sérios.

GS - Tem Instituto que está divulgando pesquisa para governador com mais de 100%. Isto é possível?

RJ - Não, isto não é possível. Para governador é resposta única, ou seja, cada pessoa ou informa que vota ou não vota. É resposta única. Esse é um erro,



Ronaldo: “As pesquisas são analisadas de acordo com os interesses”

que pode ser de informação ou um pequeno lapso.

GS - Qual o balizamento para fazer uma pesquisa em determinados municípios como Socorro e São Cristóvão, em pesquisas com pesquisadores no campo ou até mesmo por telefone?

RJ - Fazer pesquisa por telefone é mais complicado é preciso ter muita habilidade e conhecimento. Não é apenas pegar um número e sair ligando. É mais rigoroso. Sergipe não tem cultura de pesquisa por telefone. E duvido que dê certo.

Respeito todos, mas no momento não tem como fazer pesquisas por telefone. Por exemplo, quase todo mundo tem telefone, mas muitas vezes inibe a pessoa e pode sofrer influência também de alguém que estiver ao lado. A pesquisa mais segura é a pessoal. Por telefone muitos já usam, porém é preciso muita habilidade, sobretudo pesquisa política.

GS - A eleição presidencial influencia no voto para os candidatos a governador?

RJ - Em Sergipe, no momento não. Tanto é assim que grande parte do eleitorado de Lula está votando com João Alves. Já os de **Ciro** vem migrando para José Serra e um pouco para Lula. A eleição presidencial em Sergipe influencia muito pouco, quase nada.

para Sergipe acho que não está funcionando, porque requer grande conhecimento.

GS - Como está se comportando o TRE com o registro de pesquisas?

RJ - O Tribunal está fazendo o papel dele. Agora as pessoas que estão se achando prejudicados devem ingressar com representação. O TRE não tem a obrigação de punir ninguém, somente quando ocorrer denúncias.

GS - Pelas últimas pesquisas que vem fazendo o Instituto Padrão. Qual a análise que você faz hoje para o governo estadual?

RJ - Nada está definido. A situação de João Alves hoje é privilegiada. Ele tem muitos votos no interior, vem trabalhando oito anos e em Aracaju fez o marketing de rede. Mas é muito cedo para avaliar, até mesmo o segundo turno ou não, porque ninguém pode subestimar a máquina, ela é forte. João Alves tem um índice de rejeição que já foi bem maior no passado.

GS - A eleição presidencial influencia no voto para os candidatos a governador?

RJ - Em Sergipe, no momento não. Tanto é assim que grande parte do eleitorado de Lula está votando com João Alves. Já os de **Ciro** vem migrando para José Serra e um pouco para Lula. A eleição presidencial em Sergipe influencia muito pouco, quase nada.

vagas para o Senado Federal?

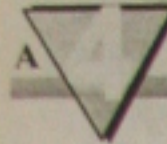
RJ - O senador Antônio Carlos Valadares continua em primeiro lugar. Depois vem Almeida Lima seguido de perto por Jerônimo Reis e João Gama. Entre os três últimos a diferença é pequena.

GS - Pode-se dizer que alguém está definido em uma das vagas para o Senado?

RJ - Também não, porque para o Senado são dois votos e tem mais de 70% indecisos para a segunda vaga. A grande maioria das pessoas só está votando em um candidato. Essa eleição para senador em Sergipe é atípica porque são duas vagas, mas tem muitos candidatos fortes. São seis candidatos em potencial. Quem usar mais estratégia vai ganhar. Almeida vem levando vantagem para a segunda vaga devido à coligação que ele está, onde o candidato ao governo é o mais forte até o momento.

GS - O baixo rendimento do candidato do PT em Aracaju é reflexo da administração Dêda?

RJ - Na verdade os maiores projetos do prefeito Dêda não foram executados. Como por exemplo, o da Orlinha do bairro Industrial, do desfavorecimento da Coroa do Meio e a Avenida São Paulo. A população criou uma expectativa grande e o candidato do PT iria para as ruas com esse comprometimento. Como os outros se rejeitaram, foi prejudicado o atrá



INFORMES

Rita Oliveira E-mail: ritaoliveira@uol.com.br

Primeiro o meu

Um influente deputado que disputa a reeleição pela coligação liderada pelo ex-governador João Alves Filho, admitiu ontem que a essa altura da campanha tenta garantir apenas a sua vitória no dia sete de outubro. "O candidato a governador pode ser eleito em dois turnos. O deputado que não ganhar no dia sete fica sem mandato", justificou.

Nas eleições de 94 e 98, os candidatos a deputado federal e deputado estadual da coligação vitoriosa obtiveram entre 150 e 200 mil votos a mais que o candidato a governador no primeiro turno. Evidente que alguns candidatos são mais engajados com os candidatos majoritários, mas são apenas aqueles que recebem apoio material e alguns currículos diretamente do candidato a governador, o que vem ocorrendo de forma muito discreta nestas eleições em função da falta de dinheiro, um problema que afeta tanto as campanhas de João Alves como as de Chico Rollemberg e Zé Eduardo Dutra.

Além de cuidarem prioritariamente de suas campanhas no primeiro turno, os candidatos proporcionais consideram o segundo turno como uma oportunidade rara para acertar tanto monetários - que podem até cobrir boa parte dos gastos da sua própria campanha - quanto políticos - tentar assegurar alguns cargos no futuro governo.

Entre os candidatos proporcionais há também outra convicção: o deputado que ganha a eleição não depende do governo, muito pelo contrário. O candidato que descuidou de sua campanha para favorecer o majoritário é que corre maior risco de perder e ficar completamente dependendo de favores do executivo.

Serra

Foi adiado do dia 4 para o dia 18 de setembro a vinda do presidente José Serra (PSDB) a Sergipe. O adiamento foi em decorrência da impossibilidade da realização do show de Nítãozinho e Noroná na quarta, em função da incompatibilidade da agenda da dupla sertaneja. Dos presidenciais, já venceram a Sergipe Lula (PT) e Ciro Gomes (PPS).

Ibope

Na próxima quarta-feira, dia 04, a Rede Globo divulgará uma pesquisa do Ibope em Sergipe para os candidatos ao governo, onde serão ouvidas 800 pessoas. No dia 04 de outubro divulgará uma nova pesquisa no Estado.

Expectativa

O governador Albano Franco (PSDB) acredita que até 15 de setembro o candidato Francisco Rollemberg (PTN) estará com 20% das intenções de voto. E crescerá mais 5% ou 6% até o dia da eleição, estando, com certeza, no segundo turno.

Difícil

Albano Franco lamenta que a palavra de ordem dos prefeitos, nessas eleições, seja "estrutura". Os administradores municipais chegam para dizer que precisam de "estrutura" para apoiar Francisco Rollemberg, que ele não dispõe.

Diagnóstico

Um aliado de Francisco Rollemberg avalia que ele ainda não está melhor nas pesquisas por não ser uma pessoa muito conhecida no interior do Estado, em razão de ter ficado oito anos afastado da política. Mas tem a seu favor o fato de ser o candidato com menor rejeição e serviços médicos prestados a população carente.

Democracia

O prefeito de Indiaroba, Fernando Torres (PPS), que vota com João Alves Filho, compareceu ontem à noite a reinauguração do Colégio Raimundo Araújo. Feito pelo governador Albano Franco e o secretário Nilson Socorro. Ainda levou a primeira-dama, o presidente da Câmara Municipal e alguns vereadores e disse que o colégio não devia nada aos de Aracaju.

Jorge

Em seu discurso, Albano Franco ressaltou o deputado estadual Jorge Araújo, que disputa a reeleição, pela sua luta na Assembleia Legislativa pela recuperação de escolas. Jorge estava na comitiva do governador, junto com outros secretários e assessores, que depois foi para um comício de Chico, em Neópolis.

Indiaroba

No município de Indiaroba, na avenida principal, tinha uma casa com manifestação de voto bem eclética. Havia cartazes de João Alves, Benedito Figueiredo, Jackson Barreto e Augusto Bezerra.

Dutra

O candidato a governador do PT, José Eduardo Dutra, fez ontem de manhã caminhada e comício na feira de Canindé do São Francisco. À tarde participou de carreta pelos povoados Curitiba e Capim Grosso e à noite fez comício em Canindé e Poço Redondo.

Sertão

A peregrinação de Dutra pelo sertão prossegue hoje e amanhã, com carretas e comícios em Glória, Monte Alegre, Poço Redondo e Aquidabã, entre outros. O candidato está acompanhado do prefeito Marcelo Dêda, da vice-conceição Vieira (PT) e dos proporcionais João Gama (PMN) e Valadares (PSB). Além de alguns proporcionais.

Rollemberg

O candidato Francisco Rollemberg (PTN) visitou ontem de manhã a feira de Riachuelo e à tarde fez uma romaria a Carmópolis e General Maynard e visitou o templo da Igreja Universal em Aracaju. À noite fez caminhada seguida de showmício na Barra dos Coqueiros. Estão sendo realizados eventos do setor profissional.

nhando Chico: a vice Miriam Ribeiro (PSDB) e os majoritários Jerônimo Reis (PTB) e Ivan Leite (PSDB). O governador marca presença nos comícios.

João

João Alves Filho visitou pela manhã a feira de Nossa Senhora da Glória e à tarde os povoados. Já a noite participou de uma Vaquejada em Areia Branca e comício em Ribeirópolis. O candidato do PFL está sempre acompanhado da senadora Maria do Carmo (PFL), da vice Marília Mandarino (PPS) e dos majoritários Almeida Lima (PMDB) e Benedito Figueiredo.

Estratégia

Desde a semana passada que a coordenação de campanha de João Alves estabeleceu a realização de dois grandes comícios por noite, em Aracaju, de segunda a quarta-feira, com palco e duas bandas. E de quinta a sábado três grandes comícios no interior. A exceção será essa segunda-feira, quando haverá um grande comício em Cedro de São João.

De fora

No comício que João Alves realizou ontem à noite, em Estância, o prefeito Bento (PMDB), que o apoiou, não subiu no palanque. Porque quem estava nele era o ex-deputado Carlos Magno (PFL), que disputa mandato de deputado estadual e é inimigo político do prefeito.

Conquista

O candidato a deputado federal João Fontes (PT) conquistou o apoio do médico João Feitosa (PT) em Aquidabã e Ricardo Hagenbeck (PT) em Laranjeiras, com quem fará dobradinha nos seus municípios. O detalhe é que os dois iriam apoiar o seu concorrente Antônio Samarone (PT).

Parecer

Até ontem, às 14 horas, não tinha sido dada a sentença sobre o pedido de resposta de Albano Franco, de no mínimo um minuto, a João Fontes por citações referentes a Energipe, no programa eleitoral. O parecer da Procuradoria Geral da República, dado pelo procurador Gilson Gama, é por arquivamento da ação por entender que não houve ofensa ao governador. Se o juiz acatar o parecer João está salvo, pois só dispõe de 15 segundos nas vezes que aparece.

Mais uma

O presidente Ciro Gomes (PPS) volta a surpreender com suas declarações grosseiras. Num entrevista coletiva, ao ser perguntado se a sua mulher, a atriz Patricia Pillar, tinha um papel importante ao seu lado, respondeu: "A minha companheira tem um dos papéis mais importantes, que é dormir comigo. Eu diria que é um papel fundamental". Essa declaração está em todos os jornais de ontem do sul e alguns de Sergipe e pode trazer mais dor de cabeça à sua campanha, pois, com certeza, será explorada pelos adversários, principalmente Serra.

Apoios

A deputada Susana Azevedo (PPS) vem trabalhando muito pela reeleição. Diariamente tem três reuniões com as comunidades e vem conquistando importantes apoios de líderes comunitários, que reconhecem seu trabalho na Assembleia.

Carreata

O ex-secretário Fabiano Oliveira (PPS), candidato a deputado estadual, realiza hoje uma carreata prevista para começar às 9 horas, com saída do Augusta's, percorrendo a área central e alguns bairros. A festa terminará na Praia de Atalaia.

Apelo

Do presidente da Umesa, em Indiaroba, Marcelo Leite (PT): "Sergipe não pode retroceder à truculência de João Alves. Governador, não deixe que ele ganhe as eleições". O apelo foi durante a inauguração de um colégio no município, com a presença do prefeito Fernando Torres, que apoiou João Alves.

ALERTA GERAL

Médicos discutem hoje o combate as endemias

Verão vem aí e com ele o temor da dengue, que vem se alastrando em todo país, preocupando médicos, enfermeiros e outros profissionais que atuam na área de saúde pública. Para discutir estratégias de combate ao mosquito transmissor da dengue *Aedes aegypti* e outras doenças, acontecerá neste domingo, pela manhã, no Hotel da Ilha, em Barra dos Coqueiros, um fórum intermunicipal sobre endemias, com apresentação de exposições e debates sobre os diversos tipos da dengue e como evitá-los, segundo o médico Job Carvalho.

Em sua opinião, o encontro não serve apenas para os profissionais que atuam no serviço público, principal-

mente no Programa de Saúde da Família (PSF), uma vez que médicos e outros profissionais que trabalham apenas na iniciativa privada, também, têm que cuidar de pacientes com dengue e outros problemas de saúde.

Job Carvalho mantém sua posição de que depende muito da colaboração da população a redução dos casos de dengue.

Segundo ele, não se pode combater o mosquito da dengue apenas nos períodos de redução dos casos. Trata-se, hoje, de um problema naci-

onal, e que deve ser combatido pela somação de forças dos poderes públicos com as organizações não governamentais, incluindo associação de moradores.

Onde há colaboração das comunidades, atendendo bem aos agentes de saúde, observamos que os índices da dengue caíram muito. Claro que as obras de saneamento básico contribuem muito para reduzir os casos. Mas Irmarmas que Rio de Janeiro e Pernambuco registraram números alarmantes de casos de dengue e com óbitos, o que é mais

danoso para a sociedade, disse.

Se nós registramos um número pequeno de casos de dengue e sem registros de mortes, não podemos entrar no campo da acomodação, porque o perigo não passou, diz.

Esse fórum é essencial, para que haja uma discussão ampliada do combate, troca de experiência e consciência de que a guerra contra o mosquito *Aedes aegypti* não acabou.

Se houver corpo mole, teremos um número elevado de registros de casos de dengue no verão, adverte Job Carvalho, enfatizando que todos devem contribuir nessa tarefa de combater o *Aedes aegypti*.

Não se pode combater o mosquito da dengue apenas nos períodos de redução dos casos

Cidades com verbas para obras

Os municípios de Capela, Santa Rosa de Lima e Simão Dias têm quase R\$ 700 mil do Orçamento Geral da União (OGU). Os recursos decorrem de emendas apresentadas pelo deputado federal Pedrinho Valadares, PSB-SE, e a liberação é pela Caixa Econômica Federal.

Capela ficou com R\$ 200 mil, para obras de melhorias nas habitações dos trabalhadores de baixa renda.

Santa Rosa de Lima foi alocada com R\$ 130 mil, também, para que o prefeito Walter Barreto, PSD-GE, realize obras nas habitações populares.

Enquanto isso, o prefeito José Valadares, PSB-SE, garante R\$ 350 mil para as obras de infra-estrutura. Simão Dias tem uma população bem superior aos dois outros municípios e uma vasta extensão territorial.

Na avaliação do deputado Pedrinho Valadares, PSB-SE, é importante que essas obras sejam executadas, porque atendem as necessidades das comunidades.

O grande problema dos prefeitos, entende Pedrinho Valadares, é que o Governo Federal demora na liberação dos recursos, fazendo com

que os projetos não sejam logo executados.

O trabalho do deputado é fundamental na apresentação das emendas e, sobretudo, para que o Governo libere o dinheiro. Os prefeitos, por sua vez, são obrigados a ficar atentos e é bom que projetos sejam logo elaborados, para que se tenha um instrumento de pressão na liberação dos recursos.

Fazemos nossa parte, porque entendemos que a população tem direito a essa verba, uma vez que os recursos são gerados nos municípios e são neles que

a sociedade se desenvolve. Infelizmente, a repartição de recursos ainda não é dentro de critérios de necessidades das populações e o governo, em determinadas situações, usa o critério político para liberar o dinheiro, esquecendo que o povo não pode ficar na dependência das alianças dos políticos, acentua Pedrinho Valadares.

Afirma que continua sua missão de procurar melhorar as condições de vida das comunidades pobres e procurar meios para que haja geração de emprego e renda.

Economia

Internacional

Alberto Tamer

Títulos do Brasil valorizados

Londres (ALÔ) - Enquanto o clima internacional continuava tenso, agora com críticas mais abertas dos EUA à política da Arábia Saudita no caso do terror e do Iraque, o cenário melhorou para o Brasil nos dois últimos dias da semana. Todos os títulos brasileiros valorizaram acima da média dos demais países emergentes. Os *c-bonds*, que haviam fechado a semana passada a 58,6% do valor de face, nesta sexta-feira estavam cotados, aqui na City, a 62,5%. Mais importante, títulos do Tesouro que vencem em 2004 também registraram alta significativa, chegando quase ao seu valor de face.

Mas, ao mesmo tempo em que as cotações reagiram, nunca vimos, nestes anos, os analistas do mercado financeiro de Londres tão divididos com relação às causas desse movimento e à sua sustentação. Concordavam, sim, que nesta sexta-feira o clima havia melhorado para o Brasil, mas discordavam quanto a caracterizar essa recuperação como uma tendência.

"O único fato novo foram os resultados das últimas pesquisas eleitorais que, a partir de agora, irão pesar mais no sentimento do mercado," afirmava um analista experiente que só opera com papéis brasileiros. Para ele, a partir de agora essas pesquisas pesarão mais no "sentimento do mercado." Para outros, porém, a alta de quatro pontos percentuais no *c-bonds* e a recuperação de outros títulos brasileiros de forma alguma pode ser interpretada como uma tendência. "O que eu vejo é uma calma aparente, da

qual não podemos tirar nenhuma conclusão," ponderava outro analista que opera com mais países emergentes.

Para ele, o mercado apenas corrigiu uma reação de medo exagerado, mas está longe de haver restabelecido sua confiança nos mercados emergentes: "há fatos acontecendo aqui em Londres, no mercado financeiro, no andar de baixo de onde estamos, que mostram um aumento da aversão ao risco." Ele se referia ao número cada vez menor de operadores de mercados emergentes, não só em Londres como em Nova York também. Em entrevista à Agência Bloomberg, o economista Paulo Leme, chefe da área de mercados emergentes da Goldmans Sachs, confirmava essa posição. Para ele, está difícil fazer planos. "Hoje, o cenário no Brasil é de grande incerteza e menor crédito."

A discrepância de previsões de crescimento do PIB brasileiro entre as várias instituições financeiras internacionais confirma esse clima de incerteza. O JP Morgan estima que o PIB não passará de 0,50%, o Morgan Stanley concorda, admitindo 0,60%, o Goldmans Sachs, acompanhada pelo Citigroup acreditava em 1,50% e só o Merrill Lynch mantinha ainda a estimativa de 2,10%. A média das previsões é de 1,3%, mas ninguém ficará surpreso se ficar em 1%. No fundo, esta é a estimativa mais realista, considerando a atual conjuntura internacional.

Viagem oportuna - A confirmação da viagem do ministro Pedro Malan a Lon-

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança
www.safra.com.br

dres, no próximo dia 9, foi recebida com satisfação - afinal o mercado europeu é uma fonte preciosa de financiamento da dívida brasileira - mas sem surpresa. Ele vai repetir o que disse nos Estados Unidos: trará dados mais positivos e não vem naquele sufoco em que o Brasil estava quando foi a Nova York, após o acordo com o FMI. "A maior parte dos investidores está menos preocupada quanto ao financiamento (da dívida brasileira). Isso tira alguma pressão," comenta David Dowset, do Bluebay Asset Management, que administra, em Londres, um fundo de países emergentes de US\$250 milhões.

Há mais confiança, mas é cada vez maior a instabilidade do mercado, não só do Brasil ou de outros países igualmente dependentes de recursos para pagar as dívidas que estão vencendo. A pressão interna sobre o real é menor, mas as tensões internacionais aumentaram e as incertezas políticas no país também. "Não sabemos, ninguém sabe como estará a situação quando ele chegar aqui," comenta aquele analista que não se entusiasma muito com a recuperação, para ele assintomática, dos papéis e do crédito brasileiro. O ministro é extre-

mamente respeitado em Londres, onde todos reconhecem o sacrifício que fez, até mesmo dentro do governo, para manter a atual política econômica que resta ao país para superar esta fase da transição presidencial, mas o cenário financeiro, como um todo, é negativo. Não sairá com as mãos vazias de promessas, o que, no quadro atual, até que é bom. Afinal, o Brasil está enfrentando um crise dentro de outra crise muito maior, a mundial.

Síndrome de 11 de setembro - E a conjuntura internacional não melhorou nada, neste fim de semana. Sente-se no ar o que já está sendo chamado aqui, de "a síndrome de setembro." E em ambos os lados. Dos Estados Unidos, uma ação militar quase certa contra o Iraque. E do lado do terror, um novo ataque. A cada dia que passa, novas prisões confirmam que os terroristas continuam vivos, alimentados ainda pelas mesmas fontes de financiamento que se estendem como tentáculos de polvos. Sem dívida alguma, a ameaça do terror continua sendo, como registramos na última coluna, um forte fator de desequilíbrio para os países emergentes que não podem pagar sozinhos o que devem.

SIEMENS
www.siemens.com.br 0800-119484

CASO CARLOS GATO

Deputado confirma depoimento

Gilmar Carvalho disse acreditar no envolvimento dos prefeitos Gildeon e Eliseu

(Foto: Divulgação)



O deputado Gilmar Carvalho (PDT) confirmou depoimento na Justiça

O deputado estadual Gilmar Carvalho (PDT), confirmou na Justiça, todas as informações já passadas à polícia com relação aos suspeitos de estarem envolvidos na trama e morte do radialista sindicalista Carlos Alberto Santos de Oliveira, o **Carlos Gato**. Além dele, prestaram também depoimentos os deputados Augusto Bezerra e Raimundo Vieira. Os depoimentos aconteceram no Fórum João Bosco de Andrade Lima, da Comarca de Arauá.

Gilmar e Augusto foram ouvidos como como testemunhas de acusação e Raimundo Vieira, como testemunha de defesa, no processo que investiga o assassinato, cujo crime está prestes a completar um ano.

De acordo com o Ministério Público, esta é a fase de instrução do processo, quando as testemunhas serão ouvidas.

Os depoimentos tiveram início na manhã de anteontem, às 8 horas. O interrogatório foi feito pelo juiz Diógenes Barreto, que está encarregado do processo, com acompanhamento do promotor Julival Rebouças. Momentos das ouvidas, Gilmar Carvalho prometeu confirmar tudo o que disse à polícia. Na manhã de ontem, durante entrevista, ele disse acreditar na participação dos prefeitos de Tomar do Geru, Gildeon Ferreira e de Cristinápolis, Eliseu San-

tos, como mandantes do assassinato.

Ele também acredita no envolvimento do policial militar Valmir dos Santos, porém diz não ter qualquer informação sobre o envolvimento do ex-secretário de finanças de Tomar do Geru, José Nilson dos Santos.

Com relação a identificação de um outro político, com mandato, que estaria envolvido no crime, ele preferiu não revelar o nome para imprensa. Recentemente, ele disse publicamente que sabia de um outro político que tinha interesse na morte de **Carlos Gato** e garantiu que a própria vítima, meses antes de ser assassinada, lhe fez a revelação.

O deputado conta que durante uma das conversas que teve com **Carlos Gato**, este comentou o nome de um político com mandato, a quem ele achava que poderia vir a mata-lo. "Dentre outras coisas, ele (**Carlos Gato**) suspeitava que esse político estava envolvido num atentado contra ele, ocorrido em 1996, onde **Gato** teve o veículo incendiado", conta o deputado.

Ele disse que ao fazer uma entrevista com o prefeito Raimundo Gonzaga, de Rio Real (BA), "este de forma espontânea, afirmou que não tinha nenhum envolvimento com Gildeon, no assassinato de **Carlos Gato**". Gilmar contou ainda, que

em um de seus programas, recebeu uma ligação do policial civil Raimundo, o **Carlão**, que levantava suspeitas de que uma conexão entre Rio Real (BA) e Sergipe para a execução do sindicalista.

Além disso, apontou o cabo Valmir como a pessoa que teria contratado os pistoleiros para assassinar **Carlos Gato**. Gilmar revelou que uma semana antes do sindicalista ter sido morto, ele teria lhe dito, que iria entregar ao poder público, uma documentação que comprovava a corrupção da administração de Eliseu, em Cristinápolis.

Crime - Carlos Gato foi morto no dia 22 de setembro do ano passado, no município de Pedrinhas. O inquérito policial que apurou o delito somente foi concluído em 15 de junho último, com o indiciamento dos dois prefeitos, de um policial militar e do secretário de finanças de Tomar do Geru.

A principal suspeita da polícia é de que a morte de **Carlos Gato** esteja associada ao trabalho sindical desenvolvido por ele em favor da luta contra a exploração infanto-juvenil na citricultura da região Centro-Sul do Estado. De acordo com o inquérito policial, os prefeitos Eliseu Santos e Gildeon Ferreira são apontados como autores intelectuais do crime.

CPTRAN realiza operação e recupera carro roubado

Durante uma blitz realizada pela Companhia de Trânsito (CPTRAN), policiais militares conseguiram recuperar na avenida Francisco Porto, no Bairro Salgado Filho, uma Saveiro de placa HZP-1265, da Celi Decorações. O carro foi tomado de assalto no final da tarde de anteontem, no bairro Coroa do Meio, nas proximidades do shopping RioMar.

De acordo com o tenente Carlos Rollemberg, assessor de imprensa da Cptan, dois homens de identificação ainda desconhecida, chegaram ao estacionamento da Celi Decorações, renderam o motorista José Pedro da Silva, e roubaram os objetos da vítima, e um

malote, que continha momentos antes, uma soma de dinheiro destinado ao pagamento de funcionários.

Depois do roubo, os dois bandidos se apoderaram da Saveiro, fugindo. O fato foi levado ao conhecimento da Polícia Militar.

Na noite de anteontem, por volta das 22 horas, quando os policiais da Cptan realizavam uma blitz na Avenida Francisco Porto, os militares ao verem a caminhonete parada de forma estranha, resolveram checar através do rádio, se havia alguma restrição com relação ao veículo, descobrindo, posteriormente, que se tratava de um carro roubado.

Ex-prefeito deverá ser apresentado

O advogado José Cláudio Santos, que defende o ex-prefeito de Tobias Barreto, Diógenes Almeida, deve apresentá-lo ainda essa semana à polícia. Diógenes é o principal suspeito de ter financiado a execução do radialista José Cláudio Bispo dos Santos, o **Cláudio Rotay**.

Na quarta-feira (21), o coordenador das Delegacias de Polícia Civil do Interior (COP-CIN), delegado Luciano Cardoso, juntou provas suficientes para que o juiz Aminthas Júnior, da Comarca de Itabaianinha, decretasse a prisão do ex-prefeito de Tobias Barreto.

Luciano não tem mais dúvidas de ter sido Diógenes o mentor intelectual do plano que resultou no assassinato de Rotay.

Segundo Luciano, não é ele quem diz que Diógenes Almeida é o principal mandante do crime. O delegado garante que foi a conclusão das investigações quem levou a polícia a apresentar a prisão.

Ele explica que a polícia sempre trabalhou baseada nos autos. "A gente não acha, não acredita, não imagina. Foi o resultado de uma investigação que revelou claramente que Diógenes é o principal mandante", assegura Luciano.

Resultado - As investigações da polícia mostram ainda que o primeiro contato dos mentores do crime para mandar matar Rotay foi feito com o assaltante José Valteme de Souza, o **Téo do Tanque Novo**.

Segundo Luciano Cardoso, com a recusa de Téo, o próprio Diógenes teria contratado um homem chamado de Félix para fazer a execução. Félix, teria convidado Cicero Bomfim da Silva, o **Flávio Costeleta**.

A polícia revelou que os matadores estiveram no Bar do Barreto - onde Rotay e seu segurança José Cosme, o **Broco** foram mortos - por duas vezes. Mas em ambas fracassaram. Como o crime não foi perpetrado, **Zezinho de Raimundo Gago** teria perdido a paciência afastando Félix do caso.

Para colocar um ponto final na história, **Zezinho de Raimundo Gago**, de acordo com as investigações da polícia, contratou pessoalmente **Flávio Costeleta** e Nilson Batista dos Santos, o **Mondrongo**, para, finalmente, ver Rotay morto.

Curso vai abordar direitos da mulher

O curso de atualização de policiais de delegacias de mulheres com o tema "Direitos Humanos x Violência Contra a Mulher" será realizado na Academia de Polícia da Secretaria de Segurança Pública, no período de 23 a 27 de setembro próximo.

O curso é fruto de uma parceria da SSP com a Secretaria de Estado dos Direitos da Mulher (Brasília), Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, Secretaria Nacional de Segurança Pública, Ministério da Justiça e Musa - Programa de Estudos em Gênero e Saúde da Universidade Federal da Bahia.

Delegacia da Mulher - Funcionando desde 1986 em Aracaju, a Delegacia Especial da Mulher presta atendimento de segunda à sexta-feira, das 7 às 18 horas, no prédio da avenida Barão de Maruim, nº 588, onde está localizada desde outubro de 1999. No ano passado, registrou 3.800 ocorrências, a maior parte em consequência de ameaças, difamações e lesões corporais.

O quadro da especializada é formado por delegadas, titular e adjunta, assistente social, psicóloga e outros funcionários, que atendem todos os casos em que a mulher é vítima, dando apoio policial, social e psicológico.

Durante os finais de semana, quando a delegacia não

funciona, ou em festas como o Pré-Caju e Carnaval, as vítimas podem prestar queixa em outras delegacias, de preferência próximas às suas residências. Posteriormente, devem procurar a Delegacia Especial da Mulher, nos dias e horários de seus funcionamentos.

Assim que a queixa é registrada, são preparadas as intimações que serão entregues às partes para que ocorra a primeira audiência. Na maioria dos casos, é aconselhado apenas o acompanhamento psicológico, mas em alguns deles é realizada a investigação criminal e o caso é passado para a justiça. Isso ocorre principalmente porque 70% das mulheres que prestam queixa na delegacia não querem abertura de inquérito, pois são dependentes financeiramente dos acusados.

Além do trabalho de orientação na própria delegacia, a especializada ainda presta serviços, sempre solicitados, em encontros de associações de mulheres, de moradores ou qualquer outra entidade que trate de assuntos referentes ao sexo feminino, ministrando palestras que orientam como as vítimas de violência devem proceder. A maioria das mulheres quer saber que varas de assistência deve procurar em casos de pensão alimentícia, guarda de filhos, separação e outras questões.

Militares do CB serão promovidos

Amanhã, dia 02, o Corpo de Bombeiros de Sergipe realizará uma solenidade na qual serão promovidos 31 membros da Corporação. O evento, que contará com a presença de diversas autoridades civis e militares, terá início a partir das 9 horas, na Academia de Polícia Civil (Acadepol), localizada na avenida Tancredo Neves, próximo à Petrobras.

Entre os militares que serão promovidos estão os majores Joran

Maia Santos e Nailson Melo Santos, que passarão ao posto de tenente coronel. O capitão Gilvan Paixão Lima, que atualmente comanda o grupamento de bombeiros no aeroporto de Aracaju, será promovido ao posto de major.

Outros três oficiais que ocupam o posto de 1º tenente serão promovidos pelo critério de antiguidade a capitão. Além desses, mais sete militares que passarão ao cargo de 1º

sargento.

Também na solenidade do dia 02, dezoito soldados que já possuem dez anos de efetivo serviço no Corpo de Bombeiros serão promovidos à graduação de cabo. Os novos cabos serão promovidos com base na atual lei de promoções em vigor na Corporação, após terem passado por um curso de formação profissional com duração de 6 meses.

Vem aí

Os Melhores do Ano 2002

O maior evento empresarial do ano acontecerá no dia 13 de novembro, no Salão de Convenções da CDL, reunindo empresas e empresários que mais se destacaram em 2002 nos diversos segmentos da economia sergipana.

Maiores informações:
(079) 214-6278**
 R. S. Divulgação e Promoção



Educação forma parceria com a Prodase

■ PREGÃO

SEED e Prodase implantam serviço

Com o objetivo de diminuir custos e operar com a mais moderna e dinâmica transparência, a Secretaria de Estado da Administração, em parceria com a Companhia de Processamento de Dados de Sergipe (Prodase), estará implantando até o final do ano, o Pregão Eletrônico. "Com o sistema vai ser possível se comprar material de consumo de toda a máquina administrativa

Estado via Internet", explica o secretário Estadual de Administração, João Salgado.

Além do Eletrônico, a Sead também vai implantar outra modalidade: o Pregão Presencial - com as empresas, em data e local determinado, dando seus valores para as mercadorias que o Estado deseja comprar. A relação das mercadorias, data e local estarão disponíveis via Internet.

O Pregão - segundo ele - irá trazer para o Estado uma economia entre 20% a 30%. "Vai funcionar como um leilão, só que ao contrário. Vamos comprar e ganhar quem tiver menor preço", observa João Salgado após o término da primeira reunião ocorrida no último dia 29 de agosto.

"Vai funcionar como um leilão, só que ao contrário"

De acordo com o diretor técnico da Prodase, Robson Andrade, a empresa já vinha desenvolvendo o software e aguardava um parceiro para a implantar o sistema no Estado. "Fico feliz em ver a iniciativa do secretário João Salgado e nos procurar com a ideia de lançar um sistema que vai oferecer economia, agilidade e transparência as negociações de compra para todas as secretarias, autarquias e órgãos estaduais", elogiou Robson Andrade.

Deputado Estadual

PST

Raimundo da Geometral

18110

PROGRESSO

TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 259-2993

Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe

progresso@viacaoprogresso.com

CONSULTORIA JURÍDICA "S. CHAGAS"

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e assembleiados.

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO

Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edf. Oviêdo Teixeira sala-120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

VENDO

Vendo um terreno localizado na Rodovia Ailton Senna com Rodovia dos Naufragos (Mosqueiro), medindo 12x20.

Um dos pontos mais privilegiados da Praia

236-2002 com Mildes.

DEBATE GS

■ Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

Há quinze dias o prefeito de Propriá, Renato Brandão (PPS) em um ato político naquele município declarou em praça pública apoio à candidatura de Bosco Costa (PSDB) a deputado federal. Passados alguns dias e como a "conversa" que ele queria não foi boa, Renatinho fechou na última quarta-feira o apoio a Jackson Barreto para deputado federal. De quebra, sobrou alguns trocados ainda para apoiar João Gama (PMN) para o Senado Federal. Tudo por ideologia...



(Foto: Edinah Mary)

PRP

Algumas lideranças do PT, mais radical que não aceitaram a indicação de Gama para disputar o Senado Federal estão esperando o julgamento do recurso, pelo TSE, da impugnação da candidatura de Antônio Carlos Nascimento ao governo estadual. Se o TSE manter a decisão do TRE e Antônio Carlos não for candidato o PRP deve apoiar Dutra para o governo. Com isso a grande maioria dos petistas que não vota em Gama poderá manifestar publicamente sua preferência para as duas vagas de senador: Valadares e José Renato Sampaio, do PRP.

Lula

Ainda não está confirmada a vinda de Luis Inácio Lula da Silva a Sergipe no próximo dia 16. A coordenação da campanha de José Eduardo que faz uma grande passeata saindo da Igreja do Espírito Santo e com um shomnicia na praça Fausto Cardoso. A vinda à Sergipe está na agenda de Lula, mas ainda falta confirmação da coordenação nacional, que só deve definir na próxima terça-feira.

Capitalismo

A UFS, através do Departamento de Ciências Sociais realizará uma conferência com o professor da USP, Paul Singer sobre "O Brasil na crise global do capitalismo". Será no Centro de Convenção da CDL, no próximo dia 5, às 19h30.

Mercado

O ex-prefeito Gama, candidato ao Senado colocou imagens do novo mercado central como sua grande obra. Esqueceu que tudo foi viabilizado pelo governador Albano Franco. Aliás, da reforma do centro o que ficou para Gama fazer, ele fez errado. Só como exemplo o piso do calçadão da João Pessoa, apelidado pela população como o "sebosão do Gama". As pedras portuguesas foram retiradas e nunca mais foram vistas. Enquanto isso a Prefeitura de Aracaju, para repor as lajotas danificadas do "sebosão" terá que encomendar as mesmas à fábrica. Por isso o alto índice de rejeição de Gama em Aracaju.

Socorro

Tem agentes de saúde em Socorro revoltados com o prefeito José Franco. Todos foram convocados para pedir votos escancaradamente para a irmã dele, Célia Franco. Dois deles

Jogando pra valer

Os dois últimos programas eleitorais do candidato ao governo estadual José Eduardo Dutra (PT) refletem bem o momento político atual em Sergipe na disputa pelo governo estadual. A coligação de Dutra - tanto no rádio como na TV - bateu forte no candidato ao governo pelo PFL, o ex-governador João Alves Filho.

A mudança de estratégia do PT foi devido a pesquisas internas que foram encomendadas a um Instituto de renome nacional, que demonstraram que o quadro em Sergipe mudou pouco com o horário eleitoral gratuito.

Em outras coisas, a pesquisa mostrou que em Aracaju, Dutra não vem bem. Ao passar quase oito anos fazendo campanha João Alves teve tempo de sobra para diminuir sua rejeição na capital e fez isso muito bem, através do chamado marketing de rede, fazendo palestras e reuniões para grupos dirigidos de pessoas.

E para reverter o quadro os marqueteiros de Dutra vão tentar a fórmula que está dando certo a nível nacional, onde o candidato tucano, José Serra, resolveu bater forte em Ciro Gomes e o resultado foi uma queda repentina do candidato do PPS e a subida do candidato de FHC.

Só para ter uma ideia, no último programa exibido na sexta-feira, Dutra bateu forte no que João Alves diz ser o seu maior projeto nos dois governos que foi a irrigação e a água para o sertanejo. O programa de Dutra mostrou cisternas, poços artesianos e barragens que não funcionam. Foi mais longe e mostrou o projeto Jabeberibe, que hoje está cheio de mato devido à salinização. A equipe de Dutra sabe que João estava correndo solto e assim continuaria à frente das pesquisas.

Já o programa do candidato Chico Rollemberg está indo numa linha mais light. O máximo que faz é fazer algumas perguntas ao ex-governador João Alves Filho no final do programa sobre o tema abordado.

Pela expectativa que se criou com a equipe de "peso" que chegou de fora o programa poderia estar bem melhor. A equipe está fazendo o chamado "feijão com arroz" que não seria difícil de ser executado por profissionais da terra. Apenas o programa destinado a citricultura saiu dos padrões convencionais com uma qualidade acima dos outros. Falta também coragem para fazer o que Dutra vem fazendo. Não Chico falando, porque o estilo dele é diferente, mas da forma que os marqueteiros sabem muito bem.

Aliado a isso os marqueteiros não estão sabendo explorar o candidato que tem. Dos três principais, é sem dúvida nenhuma, o nome mais leve. Chico tem eleitores em todos os cantos de Sergipe que bastam olhar pra ele e abraçá-lo que começam a chorar. É tratado como um santo por muitos sergipianos. E o mais importante que pra levar isso para o ar não precisa de efeitos, produções e tecnologia de ponta. Basta apenas acompanhar o candidato, que em muitos casos, também chora quando encontra algum paciente ou amigo de longas datas.

A partir das pesquisas que serão divulgadas no final desta semana é que poderá ser medida a avaliação do eleitorado sobre o programa eleitoral. Se o eleitorado gostou do estilo do programa de Dutra certamente haverá uma queda na pesquisa do ex-governador João Alves. Se for ao contrário, Dutra cairá e consequentemente João ficará mais forte. Mas pelo menos ninguém pode dizer que os marqueteiros do PT não tentaram reverter o jogo...

Amigos para sempre...

O repórter fotográfico César de Oliveira conseguiu uma foto para a posteridade na história política de Sergipe. João e Dutra lado a lado na solenidade do Fórum Pensar Sergipe da UFS. Um de costas para o outro e pela expressão facial dos dois não pareciam bons amigos. Enquanto João Alves fazia o estilo "nem te ligo", olhando distante, Dutra fechou os olhos e, no mínimo, lembrava das críticas que vem fazendo ao petista no programa eleitoral.



estão dispostos a fazer a denúncia no TRE. Para isso dizem que têm gravações onde receberam a ordem para pedir votos.

Reforço

O deputado Marcos Franco ganhou um reforço de peso na sua campanha eleitoral. Trata-se do presidente da Assembleia, Bosco Costa que vai votar com ele em Moita Bonita, sua terra natal. Com isso Marcos Franco pode esperar uma votação esmagadora em Moita.

Proporcionais

Na coligação do ex-governador João Alves alguns candidatos proporcionais estão revoltados com a produção do programa. Enquanto que para os majoritários o programa está bem-feito, eles alegam que o programa proporcional está sem criatividade prejudicando sensivelmente suas campanhas.

Briga

Tem um deputado federal que está cansado de receber críticas de um determinado radialista. Depois de muito pesquisar descobriu que o mesmo faz o serviço a mando de um colega parlamentar federal que lhe sustenta. O deputado agora está formando um dossiê com provas de recebimento de dinheiro através de prefeituras, de Câmaras e outras coisas. Tem até acordo feito nesta campanha eleitoral com um candidato ao governo. A briga é feia.

Emsurb

Um fato curioso nesta campanha eleitoral. Na última semana, mais precisamente no dia 26, no início da noite, uma Kombi, com placa CXW-0392 e a logomarca da Emsurb na porta, colocou uma gambiarra no cruzamento da Avenida Pedro Calazans com a Avenida Carlos Burlamarque. Nada demais se naquela noite não fosse a inauguração, no mesmo cruzamento, de um comitê eleitoral de um candidato do PT. No dia seguinte, pela manhã, às 9h30, a mesma Kombi, com os funcionários, recolheram a gambiarra.

PL/PMN/PT

Na coligação do PL/PMN/PT e outros partidos já começam a mostrar desmotivação alguns candidatos petistas. A previsão que este colonista fez há quase dois meses, sobre a possibilidade de um petista não se eleger deputado começa a virar realidade. Esta coligação deve eleger seis deputados e os petistas já têm os nomes deles: Adelson Barreto, João das Graças e Marieta Falcão (todos do PMN), Joaldo Barbosa, Mardoqueu e Antônio Francisco (todos do PL). Este último fechou acordos em Estância e Salgado que lhe darão uma boa votação junto com os votos em Itaporanga D'Ajuda. No PT, os mais fortes são: Ana Lúcia, Gualberto e Magal.

Plató

Em discurso na última sexta-feira à noite em Neópolis, Chico Rollemberg defendeu a revitalização das cadeias produtivas do Baixo São Francisco - agricultura irrigada, fruticultura, rizicultura, piscicultura, indústria e comércio - e a implantação de novas áreas de atividades - curso superior, produção de ostras e o alavancamento da grande potencialidade da região, o turismo. Contundente, Chico Rollemberg disse que não vai tomar terra de ninguém. Mas, corrigir as distorções cometidas no governo de João Alves Filho durante a implantação do Plató de Neópolis.

Estádio

O vereador Emmanuel Nascimento vem alertando que o Estádio Adolfo Rollemberg está sendo prejudicado com três famílias que há muito tempo ocuparam uma área. Ele apela para que o governador consiga um lugar para estas famílias para que o estádio não perca seu espaço original e fique prejudicado até mesmo na sua estética. No local onde estão as famílias, além do muro, poderiam ser feitas as cabines para os profissionais da imprensa.

Poste

Deu na coluna do jornalista Cláudio Humberto: Em época de campanha, candidato é igual a cachorro. Não pode ver poste.

Tecnologias levam chaveiros a investir em novos equipamentos

(Foto: Edinah Mary)



Santos procura acompanhar as novidades tecnológicas na reprodução de chaves em Aracaju

O desenvolvimento e a alta tecnologia das máquinas, mudaram o processo de fabricação de chaves, como também a vida desses profissionais pelo menos é que pensa Paulo Jorge da Silva que mantém a Duplichaves.

Ele explicou que o processo de fabricação até pouco tempo, era manual. "O chaveiro juntava duas chaves, a do cliente e uma virgem, e cortava com a lima. Esse processo é muito rudimentar, porque às vezes chega a danificar a chave original", justificou.

Silva ressaltou que existem maquinários bem modernos na fabricação de chaves, a exemplo da máquina computadorizada TC 2.000, onde a confecção não leva mais de um minuto.

Enfatiza que até mesmo as chaves codificadas de automóveis, não precisa ser mais copiada em São Paulo, pois esse processo já é feito em diversas empresas em Aracaju.

"Antigamente para se fazer uma chave codificada de carros, precisava enviar para São Paulo. Hoje, fazemos em um minuto, o que precisa apenas é codificar. Isso é bom para o Estado e para os clientes que não precisam pagar frete ou correios para enviar a chave original para outro Estado", explicou.

Segundo ele, o conceito de chaveiro mudou nestes últimos anos. Para ele, antigamente quando se falava em chaveiro pensava-se logo naquele profissional que trabalhava em uma barraca na praça, ou avenida. A maioria das empresas do

ramo hoje são bem instaladas e oferecem além de conforto aos clientes, outros tipos de serviços como: confecção de carimbos, vendas de placas de formatura, troféus e muito mais.

Ele acha que falta muito pouco para Sergipe acompanhar 100% o desenvolvimento tecnológico do ramo. "Ainda não conseguimos acompanhar totalmente o desenvolvimento tecnológico do setor, porque com pouco tempo que

montar uma casa especializada em fabricação de chaves, fica em torno de R\$ 25.000,00 a depender da localização e da clientela.

Os maiores clientes de Silva, são as construtoras, hotéis e as secretarias do Estado e do Município.

Como forma de atrair clientes dando mais qualidade aos serviços, a maioria dos chaveiros atende 24 horas e em domicílio. Atualmente, a chave mais barata custa R\$ 1,50 e a mais cara R\$ 80,00. Com relação a quantidade de chaves feitas em um dia ou mensalmente, o empresário disse que varia muito.

"A crise econômica-financeira atingiu também o mercado de fabricação de chaves, tem mês que confeccionamos muito, tem mês que é mais parado, o que nos ajuda é que temos uma diversidade de serviços muito grande como carimbos, troféus, e outros", concluiu.

O chaveiro José Antônio, trabalha manualmente há mais de 15 anos, reconhece que deixa de confeccionar muitas chaves, por falta de equipamentos modernos, mas enfatiza que não ganha o suficiente para investir em novas máquinas. Mas, garante que seus clientes são fiéis.

"Tenho minha clientela certa, eles só deixam de confeccionar a chave comigo, se eu não tiver condições de fazer, sei que a tecnologia desenvolveu este setor bastante e muitos não tiveram condições de acompanhar, mas o que ganho dar para minha sobrevivência", garantiu.

"Muitos não tiveram condições de acompanhar, mas o que ganho dá para minha sobrevivência"

fabricam uma máquina, lançam outra mais moderna, e a demanda em nosso mercado é pequena para podermos investir imediatamente em todos os equipamentos", disse.

Ao afirmar que só em Aracaju, existem mais ou menos 50 chaveiros, sendo que alguns ainda trabalham de forma artesanal, não sei como essas pessoas conseguem sobreviver porque só confeccionam chaves simples por falta dos equipamentos", disse.

O empresário informou ainda, que existem máquinas que custam mais de R\$ 8.000,00 e que o faturamento mensal das empresas aqui no Estado, varia muito, mas acredita que seja em torno de R\$ 3.000,00 mensal.

O investimento para se

Presidiários vão expor artesanatos

De amanhã até sexta-feira (7), a Pastoral Carcerária estará promovendo a Feira de Móveis e Artesanato do Presidiário, que acontece na Praça Fausto Cardoso.

O evento marca os quinze anos da Pastoral Carcerária em Sergipe. Em decorrência da data, a instituição estará realizando uma exposição com fotos e outros materiais de divulgação que documentam a trajetória da Pastoral durante o período de existência.

A feira, no entanto, representa o grande ápice das comemorações. "Ela traduz todos os esforços empreendidos pela instituição", diz Carlos Antônio de Magalhães, da Pastoral Carcerária que também faz referência a tradição do evento citando sua consagração junto ao público.

Este ano a feira entra na sua 19ª edição. A estimativa é que em meados do mês de dezembro o evento volte à Fausto Cardoso.

Todo o material que será exposto foi produzido por homens que cumprem penas. Bancos, mesas e outros objetos estarão sendo comercializados.

Todo o dinheiro arrecadado com a venda dos móveis será revertido para os detentos. "A participação na feira também garante aos presidiários a retomada da autoestima e os torna mais produtivos, aprendendo uma profissão para sobreviverem quando saem da penitenciária", destaca Magalhães.

A Pastoral Carcerária acompanha 15% da população carcerária de Sergipe.

Correios podem entrar em greve

Os funcionários da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT) ameaçam entrar em greve a partir da próxima quinta-feira.

Na quarta-feira da próxima semana, os funcionários voltam a se reunir na sede do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Aracaju (Sindipema) onde realizaram na última quinta-feira uma assembleia geral com a categoria. A reivindicação principal dos funcionários é o reajuste de 10% para todos servidores e também a reposição das perdas salariais calculadas em 32% relacionados aos sete anos de trabalho. A proposta foi definida durante encontro realizado entre a categoria ainda nesta semana. "Se não houver avanços no processo de negociação, o movimento grevista irá acontecer", promete José Aparecido dos Santos, integrante da direção do Sindicato dos Trabalhadores nos Correios em Sergipe.

A assembleia onde poderá ser decidida a paralisação acontece na quinta-feira durante a noite.

O movimento grevista ocorre em todo o Brasil. José Aparecido lembra que em algumas cidades do país como

o Rio de Janeiro já estão com as atividades paralisadas.

Diante da atual situação, a tendência, segundo ele, é que o movimento fique cada vez mais fortalecido.

Em Sergipe, como conta José Aparecido, é quase certeza que as atividades sejam paralisadas no Estado.

"Existe uma insatisfação generalizada entre a categoria", revela o sindicalista ressaltando que todos os funcionários das agências estão mobilizados.

Durante a assembleia geral ocorrida nesta semana aproximadamente 715 funcionários de todo o Estado participaram. O sindicato acredita que a adesão dos funcionários à paralisação é grande e que a partir de agora com a realização da nova assembleia geral, a luta pelas reivindicações se fortaleça ainda mais com o crescimento da participação dos trabalhadores.

O grande impasse no momento foi provocado pelo fato dos trabalhadores não concordarem com a contraproposta da instituição. Os servidores defendem que a instituição ainda não corresponde às reivindicações da categoria.

EDUCAÇÃO

Servidores avaliarão uma possível paralisação dia 5

Os servidores públicos da Secretaria Estadual da Educação estarão discutindo o indicativo de greve na quinta-feira (5). No mesmo dia eles realizarão uma manifestação que irá reunir funcionários administrativos das unidades de ensino da capital e do interior do Estado.

A assembleia-geral acontece no período da tarde na sede do Sindicato dos Bancários, localizado na Avenida Gonçalo Prado. De lá os manifestantes irão realizar uma passeata percorrendo as ruas da cidade com destino ao Colégio Atheneu Sergipense e em seguida seguirão até o Instituto de Previdência de Sergipe (Ipes), onde ficarão concentrados.

Os servidores irão protestar contra baixos salários e péssimas condições de trabalho,

principais reclamações da categoria. "Temos o pior salário do país, o equivalente a R\$ 166,00", reclama Marcos Luiz Santos, presidente da Comissão dos Servidores da Secretaria de Estado da Educação (Seed).

O Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Sintrase) está promovendo a manifestação.

Já alguns meses, a Comissão da Seed e o Sintrase vêm percorrendo escolas no interior e na capital do Estado com o objetivo de buscar adesão da categoria. O indicativo da greve já foi aprovado em junho pela categoria, mas a decisão de paralisar as atividades foi prorrogada em decorrência da possibilidade de ampliar o número de adesões dos servidores ao movimento.

"Estimamos que agora a participação dos funcionários será maior, uma vez que o movimento já registra um grande apoio por parte da categoria e até mesmo de outros setores da sociedade", comenta Santos.

Segundo ele, alguns parlamentares já declararam apoio à luta dos servidores. Marcos ainda revela que vários diretores de escolas e líderes estudantis também estão engajados ao movimento reivindicatório dos funcionários administrativos da Seed.

Durante os protestos, a comissão também estará discutindo a democratização de gestão escolar, pressionando o governo a implantação de medidas que viabilizem uma participação maior dos estudantes na escolha de diretores.

VESTIDOS DE NOIVA

Lojas investem em novos modelos

A maioria das pessoas procura alugar as roupas para reduzir os custos com casamento

As pessoas que pretendem se casar não precisam sair mais do Estado, para adquirir o que existe de mais moderno no enxoval das noivas, a empresária Gilza Francisca Menezes Souza, da Pre-núpcias Noivas, de Itabaiana, a 56 quilômetros de Aracaju disse que tudo pode ser adquirido na sua loja. Segundo ela, apesar da distância, as pessoas saem de Aracaju e Estados vizinhos, a exemplo da Bahia e Alagoas para alugar seus vestidos em Sergipe.

"Hoje, temos o que há de mais moderno. Antigamente falava-se que a moda chegava primeiro no Rio e São Paulo, mas com o avanço tecnológico nos meios de comunicação, não existe mais isso. Acontece um lançamento em Paris, automaticamente tomamos conhecimento. Além disso, temos preços bem competitivos", disse.

Para ela, os clientes se deslocam dos Estados vizinhos e da capital para alugar roupas em sua loja, porque pratica preços abaixo do mercado, tem qualidade e oferece o que há de mais moderno no país. "Moramos no interior, e aqui tudo é mais barato que nos grandes centros. Atualmente, não é só roupas de noivas, pajens, madrinhas e padrinhos que as pessoas procuram para alugar. Muitas pessoas vêm a Itabaiana para adquirir o enxoval completo, ou seja: móveis, eletrodomésticos e outros", afirma.

Segundo a empresária, com a crise econômica do País, as pessoas querem qualidade, preço e prazo. Praticamente quase ninguém compra mais roupas de noiva, e isso despon-



As futuras noivas optam pelo aluguel das roupas do que fazer alto investimento para usar apenas uma vez.

ta o mercado de aluguel que cresce muito. "Um vestido de noiva além de ser muito caro, depois do casamento não é utilizado. Antigamente as pessoas guardavam como lembrança, hoje ninguém pode fazer um investimento tão alto para deixar dentro do guarda-roupa", prevê.

A empresária ressaltou que está há 11 anos no mercado de roupas de noivas, e que a época mais difícil está acontecendo agora no período do Governo FHC. "Já tivemos bem melhores, mas a crise está muito grande e os lucros eram bem maiores. Hoje não temos como praticar preços altos. A época está boa para os clientes, por-

que tem opção, qualidade e preço, além das negociações que precisamos fazer para fechar um negócio. Por isso, tem que tomar cuidados com os investimentos e artigos que compra. Disse que atualmente tem uma média de 600 roupas de festas somente para mulheres. Trabalha com manequim de todos os tamanhos, ou seja: do pequeno ao grande, além das diversidades de cores", enfatizou.

Embora maio seja considerado o mês das noivas, em Ser-

gipe acontece mais casamento nos meses de dezembro e janeiro. Nesse período, ela chega a alugar mais de 30 vestidos ao mês, só para as futuras esposas.

"Acredito que 90% das noivas hoje estão alugando seus vestidos"

Disse que todas as classes sociais atualmente estão preferindo alugar roupas. E que as pessoas que alugam os vestuários em sua loja, normalmente saem prontas para o casamento: Roupas, sapato, acessórios, bolsas, maquiagem e cabelo penteado. "Montamos um salão anexo a nossa loja, porque

normalmente fazemos um pacote com a família dos noivos que inclui até a maquiagem e penteado. A pessoa sai daqui direto para a igreja. Só não fornecemos roupa íntima", explicou.

Preço da beleza - Para uma noiva se arrumar hoje para casar, ela pode gastar de R\$ 200,00 a R\$ 800,00, os pajens de R\$ 50 a 150,00, os padrinhos de R\$ 40,00 a R\$ 200,00 a depender do tipo da roupa.

Informou que a moda para noivas hoje é o clean. Roupas simples, sem muito glamour, pedrarias e enfeites. "Uma roupa mais simples é mais barata, além de ser mais fácil reapro-

veitar. Quanto mais excesso de material mais cara a roupa".

Para a empresária, hoje, está mais fácil trabalhar com produtos importados, do que com os nacionais, segundo ela os importados além de ter a melhor qualidade, têm um melhor preço. Disse ainda para abrir uma loja com artigos de noivas, o empresário precisa investir no mínimo, R\$ 100 mil. E que o investimento semestral fica em torno de R\$ 25 mil a 30 mil.

A proprietária da loja Noiva Chic, Maria das Graças, disse que sua empresa foi a primeira no Estado voltada para aluguel de artigos para noivas. E garantiu que por causa dos preços e qualidade tem clientes de várias regiões brasileiras como por exemplo: Santo Antônio de Jesus, Feira de Santana, Salvador, Alagoínas e outras cidades do Estado da Bahia. "Acredito que 90% das noivas hoje estão alugando seus vestidos. Da classe baixa até a classe alta. Ninguém pode mais fazer um investimento que depois não vai ter retorno. Nossa clientela é fiel, contudo com a crise que as pessoas vêm enfrentando o mercado caiu um pouco. Por exemplo: quem alugava um vestido de R\$ 800,00, hoje está alugando um com o preço bem abaixo", disse.

- As nossas margens de lucro também diminuíram muito. Mas acho que ainda é um bom negócio, para as pessoas que entendem, conhece e gosta do ramo. Hoje, trabalhamos com os melhores estilistas do país o que dá uma credibilidade muito grande a nossa loja, porque além de termos qualidade, temos a moda atualizada", concluiu.

Porque a Odonto Serv ?

COBERTURAS Plano Especial

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

- Consultas, Urgências e Exames
- Restaurações
- Profilaxias (limpezas)
- Controle de Placa Bacteriana

PERIODONTIA

- Remoção de Indulto e Tártaro
- Curetagem de Bolsa Periodontal
- Gengivectomia
- Aumento da Coroa Clínica

ODONTOPEDIATRIA

- Aplicação de Flúor e Selantes
- Extrações Simples
- Restaurações em Resina (Incisivos e Caninos)
- Restaurações em Amálgama
- Pulpotomia
- Curativos Preventivos

ENDODONTIA

- Tratamento de Canal Incisivo e Canino
- Tratamento de Canal Molar e Pré-molar
- Remoção de Obturação Radicular
- Remoção de Núcleo Intra-radicular

CLÍNICA CIRÚRGICA

- Exodontia (extrações)
- Drenagens de Abscessos
- Biopsia Intra-bucal
- Cirurgia de Torus
- Correção de Brides Muscular
- Excisão de Rânula, Mucocele
- Redução Cruenta, Incruenta

RADIOGRAFIA

- Periapical
- Bite-Wing
- Oclusal

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico



Pç. da Bandeira, 104 - Centro
(79) 211-2145 / 214-6294
214-6292 / 211-5825

DEPTº COMERCIAL:

- Maceió (82) 336-4417/3625
- Aracaju (79) 214-6292
- João Pessoa (83) 222-6848
- Salvador (71) 347-0327

EM BREVE MAIS UMA CLÍNICA

Plano Especial para Funcionário Público

Consulte nossos corretores

PLANO MASTER LIGHT

Cobertura completa do Plano Especial + Aparelho Ortodôntico e Manutenção já inclusis.

TOTALMENTE SEM CARÊNCIA

Prótese com 50% de desconto
Sobre a tabela da CNCC - Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos

Os atendimentos são realizados com hora marcada nos CONSULTÓRIOS PRÓPRIOS E CREDENCIADOS.

Empresa e produtos registrados na ANS (Agência Nacional de Saúde) e CRO (Conselho Regional de Odontologia).

URGÊNCIA 24h.

SAÚDE DA MULHER

TPM afeta o lado psicológico

Sintomas aparecem dos 25 aos 45 anos causando irritação, vontade de chorar e agressão



(Foto: Edinah Marvi)

Irritação, vontade de chorar e de agredir as pessoas, não suportando quase nada, são conseqüências da Tensão Pré-menstrual (TPM), que é normal na mulher dos 25 aos 45 anos, dependendo do organismo da mulher.

Pela incompreensão do homem tem se registrado até fim de casamento. Também há prejuízos profissionais e alguns padrões, sem compreender que o momento psicológico da funcionária decorre da TPM até demitem, por queda no rendimento.

As mulheres que não costumam procurar orientação médica, quando de anormalidade, custam a descobrir que entrou no ciclo grave da TPM e que isso resulta em aborrecimentos constantes e desavenças com familiares.

Em algumas

situações os filhos pagam pelo nervosismo da mãe, quando do período da TPM. São diversos os registros de desar-

monia em conseqüência da TPM, que pode muito bem ser controlada, antes que provoque um mal mais grave.

A médica ginecologista Ciene Bravo diz que quando a TPM é excessiva, passa a ser uma doença e tem que haver apoio a mulher.

Ela afeta os lados psicológico e físico. A pessoa fica irritada, chora com facilidade e na questão física, a mulher incha as mãos e pés, incomodando a mulher.

Ciene Bravo diz que ela tem que ser avaliada e fazer um tratamento. Adverte que é preciso haver orientação do médico. É uma situação comum, que ocorre dos 25 aos 45 anos de idade, observa.

Todavia, diz que nem sempre precisa ser tratada, desde que a pessoa tenha uma boa dieta, como comer menos sal, cafeína, chocolate, refrigerante, tendo uma alimentação balanceada e uma atividade física relaxante, faz bem.

A médica Ciene Bravo diz que o que caracteriza a TPM é que ela é cíclica, aparecendo no período pré-menstrual.

Temos que separar o que é TPM cíclica orgânica e psicológica. Muitas dessas mulheres têm tendência a depressão e devem ser avaliadas e se o médico não consegue controlar, já é um caso a parte do ginecologista.

A TPM vem sete dias antes da menstruação e os especialistas divergem quanto aos sintomas da TPM, por-

que existem

casos variados. A conduta médica mudou muito o relacionamento com o paciente, passando a valorizar muito o

lado psíquico.

A compreensão do namorado ou qualquer outra pessoa próxima é essencial, para que a TPM não se transforme num obstáculo desagradável do relacionamento com a pessoa, que está nesse ciclo.

Ciene Bravo comenta que a mulher está muito ativa, participando do processo sócioeconômico, sendo competitiva e essas questões têm que ser avaliadas e a mulher precisa fazer uma reflexão, evitando situações desagradáveis no cotidiano.

Bravo não faz parte do bloco que acha que a mulher deve procurar cessar a menstruação. Isso não tem cabimento, completa. (CM)

“É uma situação comum, que ocorre dos 25 aos 45 anos de idade”

As mulheres na faixa etária dos 25 aos 45 anos são as maiores vítimas dos sintomas da tensão pré-menstrual

Livros são distribuídos no supletivo

Pela primeira vez estudantes da rede pública estadual das 42 escolas jurisdicionadas a todas as Diretorias Regionais de Educação que oferecem o curso de suplência irão receber livros didáticos distribuídos pela Secretaria de Estado da Educação, do Desporto e Lazer (SEED). A medida contempla os alunos que fazem o curso de Suplência do Ensino Médio (SUEM).

Os 30 mil livros didáticos adquiridos com recursos oriundos do Projeto Alvorada estarão chegando às salas de aula a partir do mês de setembro. A expectativa da secretaria é viabilizar novas aquisições por conta da crescente demanda registrada no ensino médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

“O objetivo é subsidiar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes que cursam o ensino médio de suplência que vem registrando uma grande expansão”, destaca Maria Cecília Tavares, diretora do Departamento de Educação (DED) da SEED que juntamente com o Serviço de Educação para Jovens e Adultos (SEJA) e DIEM organiza a execução da iniciativa.

PASSE

Associação cobra emissão das carteiras de estudante

A Associação dos Pais de Alunos das Escolas Públicas e Particulares poderá entrar com uma ação no Ministério Público caso continue o atraso de carteiras dos estudantes.

De acordo com o presidente da entidade, Genivaldo Lima, a situação está cada vez pior para os pais dos alunos e os estudantes que necessitam do transporte coletivo para se dirigem à escola.

“Os pais estão sendo penalizados”, diz Genivaldo Lima. De acordo com ele, dará um prazo de mais uma semana para que o problema seja resolvido. “Caso isto não aconteça, entraremos com

uma ação judicial no Ministério Público para que sejam tomadas as providências”, promete.

Ainda segundo Genivaldo Lima, o atraso das carteiras já vinha sendo esperado, o problema é que desta vez a demora foi pior, o que provocou uma insatisfação generalizada por parte da classe estudantil e pais de alunos.

O atraso começou em meados do mês de agosto, quando foram reiniciadas as aulas. Na primeira quinzena do mês passado, as entidades responsáveis pela emissão de carteiras foram convocadas para explicarem na Curadoria do Consumidor o motivo pelo

atraso na entrega da identidade estudantil dos alunos das escolas privadas.

Na época os responsáveis pelas entidades alegaram que o repasse dos documentos havia sido feito junto ao Sindicato das Escolas Particulares dentro do prazo estabelecido.

No entanto, segundo a associação, nada foi resolvido e por isso a entidade está pensando em exigir a agilização da entrega dos documentos através da justiça. “Por enquanto existe apenas o jogo de empurra-empurra dos órgãos responsáveis e ninguém resolve o problema”, reclama Genivaldo Lima.

Entidades estão mobilizadas na luta contra instalação da ALCA

A partir de manhã até sete de setembro, representantes de diversos movimentos sociais estarão realizando uma grande manifestação contra a implantação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca).

O objetivo da mobilização, que acontece em todo o Brasil, é impedir a assinatura do tratado que os Estados Unidos pretendem firmar com os países sul-americanos.

Os defensores do movimento anti-Alca criticam o tratado atribuindo a ele conseqüências graves para o Brasil como o aumento do desempre-

go, agravamento da dívida externa e privatização de órgãos públicos.

Durante a realização da campanha intitulada “Dizer Não À ALCA é dizer Sim ao Brasil” serão distribuídas urnas em todos os municípios. A idéia é promover um grande plebiscito através do qual a população pode opinar sobre o tratado da ALCA.

Poderão participar do plebiscito pessoas com idade a partir de 16 anos.

Apuração dos votos ocorrerá no dia 13 de setembro pelo Comitê Estadual que promove o ato público, enviando

mais tarde os dados para a Secretaria Nacional. A apuração nacional ocorrerá em 14 de setembro.

A manifestação coincide com a Semana da Pátria. No mesmo período do ano passado foi realizado o “Grito dos Excluídos”. Com a manifestação queremos chamar atenção da sociedade para os riscos que o país corre, caso o tratado seja assinado”, comenta Dalvaci Azevedo, que participa da organização da campanha.

O movimento conta com o apoio da igreja e outros representantes de vários setores sociais.

Marisqueiros poderão ter direito a benefício

A deputada estadual Susana Azevedo (PPS) cobra das autoridades competentes o pagamento do seguro desemprego aos marisqueiros que ficarão sem uma renda durante o período do defeso do caranguejo, que vai de 15 de outubro a 15 de dezembro. Avalia a parlamentar que esse benefício não deve ser pago apenas aos carangueiros, mas as pessoas que quebram e catam o crustáceo.

Segundo a deputada, o quebrado do caranguejo dá o sustento de muitas pessoas que trabalham no mercado de Aracaju.

“A cada quilo de quebrado de caranguejo há um lucro em torno de R\$ 1,00 e do sururu aproximadamente R\$ 30”, afirma.

Avalia que o governador Albano Franco (PSDB) pode interceder junto ao governo federal, através do Ibama e INSS, para viabilizar o pagamento do seguro-desemprego a essas pessoas para que não passem fome ou venham ter que pedir esmolas nas ruas para garantir o sustento da família. “E, em último caso, pagar o benefício a essas pessoas que por não saberem fazer outra coisa passem privações”.

Agricultores e técnicos terão reunião no Inbra

Segunda-feira, na sede do Inbra/SE, agricultores que cultivam agricultura orgânica estarão reunidos com técnicos da Empresa de Desenvolvimento Agrário - Endagro, para divulgar a prática agrícola saudável e sustentável sem a utilização de produtos químicos.

O evento, patrocinado pela Associação dos Servidores e Fundação de Assistência dos

Servidores do Inbra, será na sede do Inbra, na Avenida Coelho e Campos, 1300, e será aberto aos servidores e pessoas interessadas da comunidade.

A agricultura orgânica é uma resistência à agricultura química cujos efeitos positivos sobre a saúde têm conquistado a adesão popular, em todo o mundo, como alternativa alimentar.

Fabuloso Circo

KRONER

O incrível garoto que voa à 12 metros de altura

Diariamente Às 20:30h

Sábados 16 e 20:30h Domingos 10 - 16 - 18 e 20:30h

Apoio: GAZETA DE SERGIPE

CONVENIÊNCIA

Donos de postos reagem a projeto

Vereadora quer impedir a venda de bebidas alcoólicas em estabelecimentos não apropriados

O projeto é polêmico. Enquanto proprietários de postos de combustíveis afirmam que irão contestar contra o projeto, alegando que cerca de 50% das vendas nas lojas de conveniência são voltadas para as bebidas, a vereadora Rivanda Farias, autora do projeto que tramita na Câmara de Vereadores, afirma que a intenção é evitar acidentes. Caso o projeto seja aprovado, os donos de postos acreditam que será necessário fechar as lojas, o que gerará o desemprego. Consumidores também não concordam com o projeto, diante da alegação de que, "se tiver que proibir a venda de bebidas alcoólicas nessas lojas, o mesmo deverá ser feito em bares, restaurantes e botecos.

Pesquisas realizadas pela Fecombustíveis -Federação Nacional de Combustíveis e Lubrificantes, indicam que as lojas de conveniência passaram a ocupar um espaço de 4% no suprimento de alimentos e bebidas ao consumidor. Os dados ainda indicam que, diante dessa situação, essas lojas começam a incomodar supermercados e outros estabelecimentos que desenvolvem a atividade -comercialização de produtos. Os técnicos da Federação ainda explicam que esse "incômodo" é formalizado porque o consumidor prefere agilidade nas compras, descartando filas nos caixas, além de não precisar andar muito para encontrar o produto desejado.

As lojas de conveniência foram instituídas dentro dos parâmetros de que "são convenientes" ao consumidor. Encontram-se espalhadas pelo país e, Sergipe não foge à regra, as redes de lojas de conveniência Select (Shell); Stop&Shop e Hungry Tiger (Esso); BR Mania (BR); AMPM (Ipiranga); Star Mart (Texaco) e Hora Certa (Agipe). Calcula-se que no Brasil, são mais de



Nas lojas de conveniência em postos de gasolina se encontra desde bebidas até surtidos de caramelo

1.700 lojas, comercializando de 1.300 a dois mil itens, movimentando em média R\$ 35 mil por mês. Ainda, que geram milhares de empregos.

Projeto -A vereadora Rivanda Farias afirmou que o motivo que a levou a entrar com o projeto proibindo a comercialização de bebidas alcoólicas em lojas de conveniências em postos de combustíveis foi o consumo, principalmente nos finais de semana e que, a sua proposta é para que ocorra uma redução no índice de acidentes automobilísticos.

A vereadora citou que, prin-

cipalmente a "garotada", vem ingerindo bebida alcoólica nessas lojas; que abrem o capô dos veículos e que terminam saindo embriagados. "Os locais para beber são os barzinhos e restaurantes, num posto não".

No entanto, Rivanda afirmou que não é contrária ao consumidor dirigir-se a uma loja de conveniência, adquirir o produto e ir embora. Inquirida se essa posição não seria

contraditória, respondeu que não, porque, infelizmente, não estamos vivendo na Europa. "Os brasileiros não cumprem as leis".

"Será que as lojas de conveniência não estão atrapalhando outros empresários"

Farias concordou que o projeto é polêmico. Primeiro o projeto passará pelas comissões e, na sequência passará para a pauta de votação.

Reação - O presidente do Sindpese -Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Sergipe, Eribaldo Andrade, disse que os postos de combustíveis não são os principais pontos de venda de bebidas alcoólicas e, conseqüentemente, de consumo.

No que diz respeito aos acidentes automobilísticos, provocados pela ingestão de bebidas, Andrade entende que tudo parte do princípio de que se faz necessária uma campanha de orientação mais intensificada junto aos brasileiros. "Não somos nós os causadores dos acidentes. Comercializamos os nossos produtos como os outros empresários o fazem. No nosso caso, a maioria do consumidor adquire o produto e segue o seu destino", esclareceu, destacando que, praticamente não existem espaços para que o cliente permaneça bebendo. "Não temos sequer garçons para atendê-los".

O presidente do Sindpese esclareceu que proibir a venda de bebidas nas lojas de conveniência não irá resolver o proble-

ma ou, tampouco, ocorrerá a redução do número de acidentes. "Outros estabelecimentos continuarão comercializando o produto. Acreditamos que a vereadora está equivocada e não está pensando no caos que poderá causar".

Na capital sergipana, são 21 lojas de conveniência e geram mais de 100 empregos diretos. Eribaldo Andrade relatou que o maior percentual nas vendas é proveniente das bebidas e, caso o projeto transforme-se em decreto, muitos donos de postos serão obrigados a fechar suas lojas. "É óbvio que não teremos como comportar os nossos funcionários. Teremos que dispensá-los".

Frustração - Na cidade de Salvador, através do Decreto 13.723, publicado no mês passado, a Prefeitura proibiu a venda de bebidas alcoólicas em lojas de conveniências, com esse mesmo objetivo -reduzir os acidentes de trânsito. A medida causou reviravolta entre donos de postos e consumidores. No primeiro dia de vigência do decreto, os postos de combustíveis contabilizaram prejuízos, mudando o perfil de atendimento da loja de conveniência. Também, como conseqüência, o horário de funcionamento desses estabelecimentos diminuíram. Algumas que funcionavam durante 24 horas, passaram a fechar às 22h.

O sindicato representante dos postos de combustíveis da Bahia, entrou com um mandado de segurança pedindo a suspensão do decreto, conquistando a liminar na justiça.

Interesses outros - O con-

sumidor está reprovando a idéia da vereadora. Segundo o técnico em informática Eduardo Gomes, que reside nas proximidades de um posto de combustível, as lojas de conveniência são, na realidade, "mercearias", onde é possível encontrar diversos produtos, incluindo bebidas. "O projeto é contraditório. É uma forma de castigar o livre comércio".

Na concepção de Gomes, é provável que esteja existindo outros interesses que não são a diminuição do índice de acidentes. "Será que as lojas de conveniência não estão atrapalhando outros empresários? Afinal, podemos encontrar os produtos que desejamos a qualquer hora do dia ou da noite, enquanto que os supermercados e outros estabelecimentos não funcionam 24 horas".

O técnico em informática destacou que na loja de conveniência, a compra de um determinado produto leva a aquisição de outros. "Se o pai chega nesse estabelecimento em companhia do filho, automaticamente o menor pedirá refrigerante, um salgadinho ou um lanche qualquer", reforçou, acrescentando que se tiver que proibir a venda de bebidas, a medida também deveria ser adotada junto aos bares, restaurantes porque são os locais onde são encontradas pessoas embriagadas.

O cidadão - conta Eduardo -, deve ter a liberdade de escolher comprar sua bebida preferida ou qualquer outro produto, onde melhor lhe convém. Às vezes, continuou, a gente pode estar em casa reunido com amigos e, de repente faltar bebida. A solução, destacou, é se dirigir a um desses estabelecimentos porque se encontram abertos durante toda a noite. Ainda, justificou, a gente pode estar se dirigindo para casa e querer comprar uma bebida. Qual o problema?".

Ana Lúcia de Jesus, 26 anos, também não defende o projeto. "Espero que os vereadores não aproveem essa idéia absurda". Desde quando essa proibição irá conscientizar o aracajuano de que não deve beber e dirigir?".

Ana de Jesus disse que é comum adquirir bebidas nessas lojas e que, aproveita também para comprar outros produtos. "Gosto de praticidade. Às vezes você quer comprar apenas uma cerveja ou um litro de uísque. Enfrentar filas em supermercado não combina comigo".

Fabuloso Circo KRONER

Promoção Gazeta de Sergipe

Em atenção ao grande número de leitores interessados na promoção da Gazeta de Sergipe, no período de 02 a 06 de setembro, daremos continuidade a distribuição de ingressos para o Circo Kroner. Serão contempladas com dois (02) ingressos, as primeiras 15 pessoas que comparecerem a Gazeta de Sergipe trazendo o recorte desta promoção. Somente no horário das 9 às 12 horas. Procurar por Sandro.

Av. Juscelino Kubitschek, 396 - A. Bairro Santo Antônio (próximo a Igreja do Espírito Santo).

Venha conhecer as novidades em tendências e design que espera por você

Objetos
Presentes & Decorações

Rua Homéro Oliveira, 15 loja 04
Galeria Cristalle
Treze de Julho - Fone: 246-1774
Aracaju - Sergipe

Poder Judiciário JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado de Sergipe

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO 30 DIAS

Dr. Ricardo César Mandarino Barretto, Juiz Federal da 1ª Vara, da Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL, com prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que, por este meio, INTIMA o executado JOÃO MOURA FERREIRA DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, autônomo, estando, atualmente, em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de dez dias, oferecer, querendo, embargos à adjudicação do imóvel penhorado e adjudicado à CEF nos autos da Execução Diversa nº 97.2369-9 movida pela Caixa Econômica Federal-CEF contra o executado supracitado; o referido imóvel é o apartamento nº 001, do Edif. Skiros, Condomínio Residencial Mar Egeu, situado à Rua X, nº 2590, bairro Coroa do Meio, nesta, estando registrado sob o nº 01 e 02 à margem da matrícula nº 31.177, fls. 01, livro 2, da 2ª Zona Imobiliária de Aracaju/SE. E, para que chegue ao conhecimento de todos e que o(s) intimado(s) não possa(m) alegar ignorância, determino a expedição do presente Edital o qual será afixado no átrio da Justiça Federal, situada na Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Administrativo Gov. Augusto Franco, nesta, home page: www.jtse.gov.br; com expediente externo das 13:00 às 18:30 horas, de segunda a quinta-feira e das 8:00 às 12:00 horas na sexta-feira e publicado na forma da lei. Eu, (Christian Rauf Pereira Aguiar), Diretor de Secretaria em exercício, conferi e subscrevo. Aracaju, 01/08/2002.

Juiz Ricardo César Mandarino Barretto

QUINA - Concurso 1.038 - 29/08/2002
19 - 40 - 49 - 73 - 79

MEGA-SENA - Concurso 391 - 28/08/2002
04 - 07 - 15 - 16 - 35 - 40

DUPLA-SENA - Concurso 82 - 30/08/2002
1º sorteio: 15 - 18 - 23 - 32 - 35 - 39
2º sorteio: 12 - 14 - 17 - 36 - 42 - 48

LOTOMANIA - Concurso 244 - 28/08/2002
08 - 15 - 16 - 24 - 32 - 37 - 41 - 43 - 48 - 49
54 - 55 - 60 - 70 - 82 - 87 - 91 - 95 - 98 - 00

Esportes
Inclui VARIEDADES

Rodada cheia de atrações
Página - 2

FHC sonha em voltar em 2006
Página - 3

É dureza ser ocidental no sul
Página - 4

ARACAJU, DOMINGO 1º E SEGUNDA 02 DE SETEMBRO DE 2002

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.081

TORCIDAS DE SERGIPE E CONFIANÇA FAZEM PACTO PELA PAZ NOS ESTÁDIOS

Clássico vale liderança do Grupo 6

Sergipe e Confiança prontos e motivados. Vencedor dá um grande passo para classificação

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldoba@yahoo.com.br

Sergipe e Confiança fazem esta tarde no Batistão, mais um clássico entre as duas principais forças do futebol sergipano, donas das maiores torcidas. De um lado o Sergipe, que vem de um empate contra o Corinthians em Maceió, estará lutando pela vitória, para assumir a liderança do grupo, pelo menos até esta segunda-feira.

Pelo lado do Confiança, o time vem de uma inesperada derrota, dentro de casa contra o CSA e luta desesperadamente pela vitória. O vencedor sem dúvida dará um grande passo para a classificação. CSA e Corinthians jogam nesta segunda-feira em Maceió.

No time do Sergipe, o treinador Natal Boroni encerrou os trabalhos na manhã de ontem sábado, com um trabalho recreativo no João Hora. Depois confirmou a equipe. Apenas uma modificação. O lateral esquerdo Eduardo se apresentou sexta-feira com o tornozelo lesionado e pode ser substituído por Vicente. Nas demais posições, o time será o mesmo do jogo de estreia em Maceió. No Confiança, apesar da derrota na estreia, o treinador Maurício Simões está confiante na reabilitação. Simões teve uma semana para corrigir os erros da equipe e está confiante em uma boa apresentação. Os trabalhos foram encerrados na manhã de sábado com uma recreação.

Nessa partida o Confiança tem novidades. O volante Gil retorna ao meio-campo e no ataque, a



Sergipe e Confiança fazem esta tarde no Batistão, mais um clássico do futebol sergipano, agora valendo a liderança do Grupo 6 do "Brasileirinho"

principal novidade será o centroavante Pedro Costa, com a marca sua estreia no Confiança, justamente contra o Sergipe, sua última equipe no futebol sergipano.

PACTO PELA PAZ - Se depender do que foi acordado pelos chefes das duas principais facções de torcidas do futebol sergipano, a

paiz vai voltar a reinar nas arquibancadas e nas adjacências do estádio Lourival Batista. **Quinta-feira**, na sede da FSF, com a mediação do vice-presidente de comunicação da FSF Custódio Santana, representantes das torcidas Trovão Azul e Esquadrão Colorado, - as duas

mais agressivas- fizeram um pacto pela paz. Ficou acordado que a toda a energia será canalizada para promover e incentivar suas equipes. Nada de violência.

SERGIPE X CONFIANÇA
Local: Batistão às 16:00 horas. Árbitro: Rubens dos Santos. **SERGIPE** - Schumacher, Ary, Márcio, Rogério e Vicente (Eduardo); Hamilton, Júnior Maranhão, Fábio Gadelha e Nilson; Alex e Nino Baiano. Técnico: Natal Boroni. **CONFIANÇA** - Fábio, Jorginho, Williams, Márcio Carioca e Mica; Gil, Lima, Adelson e Rocha; Alex Olinda e Pedro Costa. Técnico: Maurício Simões.

Presidente do Confiança volta ao noticiário policial

Mais um jornalista esportivo sofre ameaça do presidente do Confiança. Depois de mentir e caluniar, contra vários profissionais de imprensa e por fim, numa atitude de desequilíbrio, invadir o estúdio da Rádio Aperiçá, para agredir o radialista Raimundo Macedo, o presidente proletário esta semana, por telefone, ameaçou fisicamente e mandar a Torcida Trovão Azul agredir, ao jornalista Fábio Carneiro, Editor de Esportes do Jornal da Cidade.

Segundo narrativa do jornalista, o dirigente disse que não temia represálias e mentiu feio, quando disse "que já dei um soco no jornalista Givaldo Batista, dentro da Federação Sergipana de Futebol".

A verdade é que as atitudes desse dirigente vêm criando um clima de terror no futebol sergipano, sem que nenhuma autoridade tome uma providência. Inicialmente, as agressões eram verbais com mentiras e calúnias, tentando denegrir a honra de profissionais. No momento, o estado de insanidade desse dirigente, leva às ameaças e tentativas de agressões físicas. Talvez a certeza da impunidade o leve a essas atitudes.

-Nada fiz de mal contra esse senhor, a não ser publicar uma parte da realidade, vivida pelo

Confiança no momento. As ameaças recebidas por telefone, deixam a impressão que esse dirigente passa por processo agudo de desequilíbrio mental. Mas não tememos esse tipo de ameaça. Tomamos as providências necessárias e hoje estaremos no Batistão, exercendo nossa profissão, com dignidade", desabafou o jornalista Fábio Carneiro.

Como primeira providência contra as ameaças, Fábio Carneiro acompanhado do Editor Márcio Cardoso compareceu à 2ª Delegacia, onde prestou queixa ao delegado José Edvalson Júnior. Este emitiu o Boletim de Ocorrência contra o citado dirigente. Mais um "BO" entre tantos outros, sem contar o rosário de processos judiciais, abertos contra esse dirigente.

Nesta segunda-feira, Fábio Carneiro comparece à OAB-SE, onde vai prestar queixa e solicitar garantias de vida, à Comissão dos Direitos Humanos, daquela entidade.

Nessa cruzada, para se defender de uma possível agressão física, o jornalista Fábio Carneiro conta com o apoio de entidades como o Sindicatos dos Radialistas e Jornalistas do Estado de Sergipe e de alguns profissionais de imprensa, que já passaram pelo mesmo constrangimento.

CALENDÁRIO DEFINIDO

Brasileiro de 2003 terá nove meses e com modelo europeu

RIO DE JANEIRO - Um reunião na manhã dessa sexta-feira, na Gávea, entre representantes do Clube dos Treze, da CBF e da Globo Esportes definiu como será o calendário do futebol brasileiro em 2003. Os torneios regionais não serão realizados e o Brasileiro terá nove meses, com 46 datas, turno e retorno e, pela primeira vez, sem final como acontece na Europa.

Além do Campeonato Brasileiro, também são competições oficiais a Copa do Brasil, os Estaduais e a Copa Libertadores - no primeiro semestre - e a primeira versão da Copa Pan-Americana (que substitui a Mercosul), no segundo semestre, organizada pela Conmebol, em parceria com a Concacaf.

O presidente do Clube dos Treze, Fábio Koff, presidiu a reunião. Dos 20 clubes filiados à entidade, somente Portuguesa e Corinthians não enviaram representantes - e se ausentaram do processo eleitoral. O calendário será apresentado oficialmente pela CBF na próxima terça-feira.

O novo calendário foi submetido a uma eleição e o peso do voto de cada clube estava relacionado

com a campanha do mesmo no último Campeonato Brasileiro. No total, 24 x 20 para a fórmula proposta pela CBF.

Os representantes de Botafogo, Flamengo, Fluminense, Vasco, Palmeiras, Internacional, Bahia e Sport Recife votaram a favor do calendário da entidade. São Paulo, Guarani, Grêmio, Cruzeiro, Atlético-MG, Coritiba, Atlético-PR e Goiás foram contra. Santos e Vitória se abstiveram.

O Campeonato Brasileiro será de 30 de março a 14 de dezembro, o maior da história, desde quando começou a ser disputado, na temporada de 1971. Os Campeonatos Estaduais terão 12 datas, entre 26 de janeiro e 23 de março.

Além das mudanças no calendário, a Globo Esportes apresentou uma nova proposta de contrato, na qual os clubes receberão 12 cotas anuais. Os clubes do grupo A (Flamengo, Vasco, Palmeiras, São Paulo e Corinthians) receberão por mês R\$ 1.283.000; os do grupo B (Fluminense, Botafogo, Santos, Cruzeiro, Atlético-MG, Inter e Grêmio), R\$ 985 mil; o Bahia vai embolsar R\$ 808 mil e os demais do Clube dos Treze, R\$ 666 mil.

GP DA BÉLGICA

Schumacher faz a pole position e Barrichello larga em terceiro

Michael Schumacher conseguiu mais um feito histórico ontem sábado. O alemão da Ferrari marcou a pole position para o GP da Bélgica de F-1, no circuito de Spa-Francorchamps. Agora, Schumacher já fez a pole em todos os circuitos da atual F-1.

Faltava justamente esta em Spa, onde o alemão estreou na categoria (em 91) e conseguiu a sua primeira vitória (em 92). Foi a 48ª pole na carreira de Schumacher, que já conquistou o pentacampeonato por antecipação.

Em sua volta mais rápida, o ferrari marcou 1min43s726. O final do treino, ao contrário do que sempre acontece, teve poucas emoções, já que era praticamente impossível alguém superar o tempo de Schumacher.

O segundo colocado no grid é o jovem finlandês Kimi Raikkonen, da McLaren, que marcou o tempo de 1min44s150. Raikkonen havia sido o mais rápido nos treinos livres de sexta e sábado e comprovou sua boa forma em Spa-Francorchamps.

O brasileiro Rubens Barrichello, da Ferrari, irá largar na terceira colocação após marcar 1min44s335. Vencedor na Hungria há duas semanas, Barrichello quer, em Spa, sua terceira vitória na temporada da F-1.

Na sequência, aparecem no grid os dois carros da Williams. O alemão Ralf Schumacher marcou o quarto tempo (1min44s348), com o colombiano Juan Pablo Montoya em quinto (1min44s634).

O escocês David Coulthard, da McLaren, é o sexto, seguido pelo italiano Jarno Trulli, da Renault, o irlandês Eddie Irvine, da Jaguar, o finlandês Mika Salo, da Toyota, e o inglês Jenson Button, da Renault.

O brasileiro Felipe Massa, da Sauber, irá largar na 17ª colocação. Ele marcou sua melhor volta em 1min46s896, ficando uma posição à frente do seu companheiro de equipe, o alemão Nick Heidfeld. O outro brasileiro da F-1, Enrique Bernoldi, não treinou em Spa-Francorchamps. Isso porque a equipe Arrows decidiu não disputar a corrida.



O dono da camisa 10 do Vasco a partir da partida contra o Juventude está sendo guardado a sete chaves por todos no clube. Desde a contratação do meia iugoslavo Dejan Petkovic (foto), há cerca de dez dias, ninguém confirma ou desmente que Ramon perderá a honra de vestir a camisa que já pertenceu a Roberto Dinamite, Bebeto, Edmundo, dentre outros. O assunto chega a gerar uma ponta de irritação no técnico Antônio Lopes: "Isso não importa, é uma coisa tão boba que não precisamos ficar dizendo".



Mais uma vez o meia paulino Kaká (foto), uma das estrelas do time de Oswaldo de Oliveira e xodó das tietes brasileiras, deve sofrer dura marcação por parte do adversário. O jogador vem reclamando da violência em campo, e Claudomiro, do Grêmio, não perdeu a chance de provocá-lo. "Ele tem que jogar ténis, que não tem contato físico. Se ele (Kaká) está reclamando disso, realmente, é porque escolheu o esporte errado", fulminou o zagueiro do Tricolor gaúcho, conhecido por sua marcação rígida.



O lateral-direito Arce (foto) sofreu uma contusão na coxa esquerda nesta sexta-feira e passou a ser a principal dúvida do técnico Flávio Teixeira. No domingo, o Palmeiras enfrentará o Paraná, pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro. Durante o coletivo, o paraguaio acusou a contusão após ter rebatido uma bola. Imediatamente deixou o treino e, ao lado do médico Vinicius Martins, seguiu para o hospital São Luís, onde realizou um exame de ressonância magnética. "Não é nada grave, mas a presença do jogador em campo passa a ser dúvida", disse Martins.

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

De fundir a cuca

Encida é uma jovem recém-conquistada pelo futebol. Descobriu os encantos do jogo, na Copa do Mundo Coreia-Japão. Ainda nem caiu de amores por um clube. É um coração em aberto. Gosta, natural e brasi-

leiramente da Seleção. Uma coisa, porém, tem intrigado a moça: a linguagem dos locutores. Há qualquer coisa de caixa-preta que Encida não compreende. Frases como "a bola entrou na última gaveta" ou "fulano da uma caneta em beltrano", coisas assim baratinam-lhe a cabeça.

Digo a ela que a coisa já foi pior. Hoje, pelo menos, ninguém mais usa o palavreiro empolado do glorioso tempo do rádio. Fico imaginando se Encida topasse, um dia, com aquele *spiker* que deixou sem pai nem mãe um professor americano. O gringo tinha acabado de graduar-se em língua portuguesa, na Universidade da Flórida. Estava no Brasil em viagem de avaliação. Um colega brasileiro aconselhou-o a ouvir futebol pelo rádio, como meio de se familiarizar com a linguagem coloquial. Foi, então, agraciado com a seguinte frase, dita com rara eloquência pelo locutor:

"Adentra o tapete verde o facultativo esmeraldino a fim de pensar a contusão do filho do Divino Mestre, mola propulsora do *eleven* periquito."

No dia seguinte, de cuca fundida, o americano foi socorrido pelo amigo brasileiro que lhe passou o glossário da tal fala empolada: Tapete verde quer dizer campo, gramado; facultativo esmeraldino é o mesmo que médico do Palmeiras; filho do Divino Mestre - Ademir da Guia, filho do antigo craque Domingos da Guia; mola propulsora - jogador-de-meio-de-campo; *eleven* periquito - time do Palmeiras.

O americano voltou pros Estados Unidos. Se tivesse ficado no Brasil um pouco mais, teria ouvido outra preciosidade de um repórter de campo. Pra informar porque o juiz mandou trocar a bola, disse, de boca cheia o distinto colega: "É que a bola original perdeu a sua esfericidade intrínseca."

O BESTEIROL DE DADÁ

E como conversa puxa conversa, eis que me deparo com outra perola, esta, igualmente, destinada a enriquecer o sempre vivo dicionário do saudoso Stanislaw Ponte Preta. Quem não se lembra do "Festival de Besteiras que Assola o País?" A frase, que já nasce célebre, foi dita, há dias, pelo treinador Robertinho, do Fluminense, no intervalo do jogo com o Santos. Reunidos em meia-lua, no vestiário, os jogadores ouviam a preleção, arrematada com a seguinte orientação tática: "Agora, no segundo tempo, vocês devem fazer a inversão da dinâmica do somatório!"

É claro que, ainda no túnel, a caminho do campo, o técnico, cheio de dedos, deve ter deixado bem claro pro Romário que o recado nada tinha a ver com ele. Robertinho sabe muito bem que, há muito tempo, o Baixinho já trocou o estado dinâmico pelo estático. Ainda assim, o técnico disse esperar que, embora estátua, ele, Romário, seria peça funda-

mental pro sucesso do somatório, se bem que não o seria nos movimentos de inversão do somatório.

O time do Fluminense acabaria empatando a partida, mesmo tendo padecido o jogo inteiro, vítima da dinâmica das inversões do time do Santos, o qual bem que merecia chegar ao somatório com uma justa vitória.

Confesso que já estava com saudades de ouvir uma sentença lapidar no besteirol do futebol. A última, já faz tempo. Autor: Dario, Peito de Aço. Saia ele de campo, depois de um Atlético Mineiro x Corinthians. Os repórteres o cercaram, querendo confundir-lo com perguntas complicadas. Dario explodiu:

"Não venham com problemáticas, pois tenho as soluções."

E mais não disse, nem lhe foi perguntado.

RAPIDAS E RASTEIRAS

Ronaldo sempre me pareceu uma pessoa cordata. De repente, empina a crista e declara guerra ao Inter. O magnata Moratti reage à faca nos peitos e encerra o papo: Ronaldo só sai por 100 milhões de dólares. Na hora de brigar, Ronaldo devia saber que, no futebol italiano, não existe cláusula de rescisão. Forte motivo pra que o jogador tivesse levado a questão com o máximo de diplomacia. Faltou, justamente, o que lhe sobra dentro do campo: jogo de cintura. // // // O jornalista Pedro Redig, que mora em Londres e na filosofia do futebol, me conta que os ingleses baixaram uma norma proibindo, a qualquer preço, por qualquer motivo, a transferência de jogador até o fim do ano. É mais ou menos um terço da duração do campeonato. A tendência, na Europa, é fazer contratos longos. A intenção é dobrada: fazer com que o craque se identifique com a camisa e dar um chego-pra-lá no entra-e-sai que faz a fortuna dos empresários. // // // Uma curiosidade sobre a Taça da Copa do Mundo, por sinal, em périplo pelo Brasil inteiro: criada no mundial de 74, o troféu tem, na base, uma placa pra inscrever o nome de 17 países. O espaço, que já tem oito nomes, esgota-se em 2038. // // // Os cartolas da Juventus, clube italiano, estão rindo à toa. Foi um dos poucos clubes europeus que tiveram lucro na temporada passada. O aumento foi de 6,2% em relação a 2000-2001, chegando a US\$ 6 milhões. Um dos motivos do bom resultado financeiro foi a redução do valor negociado na contratação de novos jogadores. // // // O basquete universitário americano cedeu à forte pressão das associações de defesa dos animais e não vai mais usar bolas de couro. E por aqui? // // // Nos jogos do meio da semana, não houve um time que enchesse os olhos. As partidas foram todas arduosamente disputadas, mas nada que empolgasse. // // // E nunca mais se falou no romance Roger/Leila. Os dois apareciam tanto nas folhas, dois pombinhos, sempre naquela base do "só vou, se você for..."

#####

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO Rodada de muitas atrações

São Paulo (AE) - A sétima rodada do Campeonato Brasileiro é a que, até agora, apresenta mais atrações para os torcedores, principalmente para os são-paulinos. No Morumbi, às 16 horas, o time apresentará Ricardinho, ex-Corinthians, principal contratação do semestre. O meia estreará contra o Grêmio, em partida que terá quatro campeões do mundo, Rogério Ceni, Kaká, Ricardinho e o gremista Anderson Polga, e deve ser vista por mais de 50 mil pessoas - pelo menos é o que os dirigentes esperam. Foram postos à venda 68 mil ingressos.

Considerado um dos favoritos ao título, o São Paulo, lider com 13 pontos, colocará em campo o que tem de melhor. Resta saber se o técnico Oswaldo de Oliveira conseguirá fazer sua "orquestra" funcionar bem na prática e dar o show que os torcedores tanto esperam. Neste domingo, a primeira apresentação.

Emoção terão, também, os treinadores de várias equipes. O "facão" deve cortar mais algumas cabeças até o fim do dia. Tite, do Grêmio, está ameaçado. Se seu time voltar a falhar no Morumbi,

sua situação ficará delicadíssima.

Em Curitiba, onde jogam Palmeiras e Paraná, dois comandantes correm risco. Flávio Teixeira, o Murtosa, ficou balançando depois de duas derrotas consecutivas. Se sofrer a terceira, dificilmente permanecerá no cargo. "Sei que, no futebol, o que conta é resultado", afirmou.

Desanimado com o desempenho de seus pupilos nas últimas rodadas, o treinador resolveu radicalizar e mudou quase meio time.

Seu rival deste domingo,

Otacílio Gonçalves, não tem motivos para sorrir. Se tropeçar, adeus. Fatalmente deixará o cargo. A equipe é a pior do Brasileiro, com apenas 3 pontos e somente uma vitória em quatro jogos.

Os flamenguistas acompanharão a estréia de Evaristo de Macedo no comando do time, que só conseguiu um triunfo em toda a competição. O adversário, no Maracanã, será o instável Cruzeiro, de Vanderlei Luxemburgo. Evaristo entra com a missão de fazer o Flamengo, formado basicamente por jovens, voltar a ser respeitado.

São Paulo espera Morumbi lotado na estréia de Ricardinho

São Paulo (AE) - Sem festa, mas com uma grande vitória. É com isso que o meia Ricardinho conta na estréia no São Paulo diante do Grêmio hoje às 16 horas no Morumbi. A diretoria quer mais de 50 mil torcedores no estádio e pretende fazer uma recepção de gala para a concentração mais badalada do clube nos últimos anos. Mas o novo craque do time paulista quer ficar longe desse clima.

"Será um jogo de campeonato, valendo três pontos. Nada de festa", disse Ricardinho, cuja negociação para a sua contratação do Corinthians levou dois meses.

Ricardinho vai se juntar no São Paulo com os companheiros da seleção, Rogério Ceni e Kaká. Embora tenha chegado recentemente ao novo clube, sem tempo para se preparar adequadamente visando a primeira partida na equipe, Ricardinho não vê problemas na estréia. "O São Paulo tem sua maneira de jogar, um bom conjun-

to. Eu vou ter de adaptar ao esquema, mas só com a seqüência de jogos, muita conversa, é que vou me acertar na equipe."

O técnico Oswaldo de Oliveira faz elogios a Ricardinho. Ele disse que o craque se molda fácil ao esquema de jogo. "Um jogador do seu nível logo se encaixa no esquema. O problema pode ser a falta de ritmo, por causa do tempo que ele ficou sem jogar", ressaltou o treinador, ao afirmar ainda que a escalação de Ricardinho será importante para o time obter a vitória.

O técnico ignora a má fase que o Grêmio atravessa. "Eles estão em crise? Sinceramente, desconheço. É um adversário de tradição, portanto, o jogo não será fácil", afirmou o treinador.

Kaká é um dos maiores admiradores do futebol de Ricardinho. O jovem craque do São Paulo ficou contente com a contratação de Ricardinho. Kaká até brincou ao comentar que o novo com-

panheiro de clube não terá que jogar apenas o mesmo futebol apresentado nos tempos do Corinthians. "Aqui ele vai ter de jogar mais. E podem ter certeza que Ricardinho vai ser melhor do que o jogador que atuou pelo Corinthians", garantiu Kaká.

O clima na equipe gaúcha é de intranquilidade. Insatisfeito com as fracas atuações do Grêmio no Brasileiro, o goleiro Danrlei cobrou mais ambição de seu próprio time. Com seis pontos ganhos nas seis partidas, Danrlei diz que o time, Anderson Lima e Tinga, que não enfrentaram a Portuguesa, porque estavam suspensos, reforçam a equipe gaúcha.

São Paulo - São Paulo - Rogério Ceni; Gabriel, Jean, Régis e Jorginho Paulista; Maldonado, Fábio Simplicio, Ricardinho e Kaká; Reinaldo e Luis Fabiano. Técnico - Oswaldo de Oliveira. Juiz - Márcio Rezende de Freitas (SC).

Danrlei cobra mais ambição do time

Porto Alegre (AE) - Insatisfeito com as fracas atuações do Grêmio no Campeonato Brasileiro, o goleiro Danrlei cobrou mais ambição de seu próprio time. Com apenas seis pontos ganhos em seis jogos disputados, Danrlei diz que o time não pode se abater com os resultados negativos que vêm acontecendo na competição, na qual o time só venceu uma partida: 3 a 2 contra o Vasco, na segunda rodada, no estádio Olímpico: "Temos que reverter este quadro já contra o São Paulo, no Morumbi. O adversário é forte, líder do campeonato e, por isso, nada melhor do que uma vitória fora de casa para recomençar a recuperação. O time

é bom e não podemos ficar lamentando o que passou. O negócio é vencer mesmo".

Para chegar a esta tão sonhada recuperação, o Grêmio terá a volta de dois importantes titulares: Anderson Lima e Tinga, que cumpriram suspensão no empate de 0 a 0 contra a Portuguesa, quinta-feira, no Olímpico. Com isso, o técnico Tite ganha mais força no ataque, já que Anderson é o artilheiro da equipe no campeonato com três gols marcados.

Como nada é perfeito, Roger fica de fora da partida devido a uma lesão nos ligamentos da mão direita, sofrida no último jogo. Adriano deve entrar em seu lu-

gar. Rodrigo Mendes, que renovou seu contrato, poderá voltar ao time, se estiver em boas condições físicas.

Além de tentar a recuperação, alguns jogadores do Grêmio não gostaram nada das reclamações do meia Kaká, do São Paulo, que diz que está "apanhando" dos adversários em todos os jogos: "O Kaká que pare de chorar. Se ele não quer praticar um esporte de muito contato físico, como o futebol, que vá jogar tênis".

Grêmio: Danrlei; Polga, Claudiomiro e Röger; Anderson Lima, Emerson, Tinga, Fernando e Gilberto; Elton e Adriano Chuva (Rodrigo Mendes). Técnico: Tite.

Petkovic e Ramon reforçam Vasco em Caxias

Rio de Janeiro (AE) - A estréia do meia Petkovic e a volta de Ramon são os trunfos do Vasco na busca pela terceira vitória no Campeonato Brasileiro, contra o Juventude, hoje, às 16h, em Caxias do Sul. O meia jugoslavo está motivado, apesar de ainda não ter recuperado sua condição física. "Estou em boa forma, mas ainda não atingei 100%", disse Petkovic. "O mais importante é que vou voltar a jogar e fazer o que gosto."

Além de Petkovic, o técnico

vascaíno Antônio Lopes terá a volta de Ramon, recuperado de uma contusão muscular na coxa direita. Com os dois jogadores, o meio-de-campo do Vasco ganha mais qualidade nos passes e na criação das jogadas ofensivas. Outra arma da equipe carioca será a cobrança de faltas, já que ambos atletas são conhecidos por sua habilidade neste tipo de penalidade.

Lopes, no entanto, não escondeu sua preocupação com o "cansaço" dos dois jogadores. Tanto Petkovic quanto Ramon vêm de

um longo período de inatividade. Com isso, o treinador optou por atuar na formação 4-5-1.

Sobre a escalação do Vasco, o único problema de Lopes foi o meia Léo Lima, contundido no joelho esquerdo. Rodrigo Souto foi o escolhido para substituí-lo.

Vasco - Fábio; Wellington, Gêder, Marcelo Paulista e Weldon; Henrique, Bruno Lazaroni, Ramon, Petkovic e Rodrigo Souto; e Souza. Técnico - Antônio Lopes. Juiz - Edilson Pereira de Carvalho (Fifa-SP).

Flamengo muda para fugir da crise

Rio de Janeiro (AE) - Para sair das últimas colocações do Campeonato Brasileiro e livrar o time de uma crise o técnico Evaristo de Macedo foi contratado e já realizou várias modificações na escalação do Flamengo para o confronto deste domingo contra o Cruzeiro, às 16h, no Maracanã. Em seis jogos, o Rubro-Negro totalizou cinco pontos e foi derrotado três vezes.

"O desafio é grande, mas somente os jogadores poderão reverter essa situação", disse Macedo. "Precisamos recuperar a tranquilidade para errarmos menos. E não temos muito tempo para isso. No

futebol as coisas acontecem do dia para a noite." Macedo, de início, já realizou três modificações na equipe que vinha atuando sob o comando do técnico Lula Pereira, demitido na quinta-feira.

O meia Fábio Baiano reestreará no time e entrou no lugar de Felipe Mello. Iranildo, que foi elogiado pelo novo treinador, também ganhou uma vaga no meio-de-campo, no lugar de Hugo. E, na defesa, André Bahia sai para a entrada do estreante André, ex-Paraná.

Fábio Baiano disse estar pronto para assumir a responsabilidade de comandar o meio-de-

campo rubro-negro. O jogador enfatizou que nos últimos sete dias de treinamento recuperou sua condição física. "O Cruzeiro é uma equipe forte e, por isso, vamos precisar atenção à marcação", disse. O lateral-esquerdo Athirson continua com dores abdominais e ainda não tem condições de atuar. Rubens será o seu substituto.

Flamengo - Júlio César; Alessandro, Fernando, André e Rubens; Anderson, Jorginho, Iranildo e Fábio Baiano; Liédson e Zé Carlos. Técnico - Evaristo de Macedo. Juiz - Paulo César Oliveira (Fifa-SP).

Cruzeiro será ousado contra o Flamengo

São Paulo (AE) - Um Cruzeiro ousado, partindo para cima do Flamengo. Assim será a equipe do técnico Vanderlei Luxemburgo, neste domingo, no Maracanã. E nem a motivação dos cariocas com a estréia do técnico Evaristo de Macedo parece assustar o treinador do clube mineiro.

Esbanjando confiança após o empate com o Corinthians, no

Pacaembu, por 1 a 1, quarta-feira, Luxemburgo sequer trabalha com a hipótese de perder. E também desconsidera o empate. "Vamos jogar pela vitória, dois empates seguidos é muito ruim, temos de ganhar", enfatiza o treinador. "É uma partida em que não há favoritos, o Maracanã é um campo grande, ótimo para se jogar."

A única alteração que Luxem-

burgo promoverá em relação ao time que enfrentou o Corinthians será a entrada de Wendel no lugar de Augusto Recife, suspenso por causa do terceiro cartão amarelo.

Cruzeiro - Jefferson; Maicon, Cris, Luizão e Leandro; Fernando Miguel, Wendel, Vander e Jorge Wagner; Marcelo Ramos e Fábio Júnior. Técnico - Vanderlei Luxemburgo.

Atlético-MG joga de olho na liderança

Belo Horizonte (AE) - O Atlético-MG recebe a Portuguesa, hoje no estádio Independência, pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro, de olho na liderança da competição. Com 11 pontos e em terceiro lugar na tabela de classificação, uma vitória pode levar o time mineiro ao topo do Brasileiro, caso São Paulo e Juventude tropecem na rodada. A mesma expectativa serve para a Lusa, que está em quarto lugar, também com 11 pontos, mas com um saldo de gols inferior ao do Galo.

O técnico Geninho, que reclamou dos erros do time na última partida contra o Vitória, quando o Atlético conquistou os primeiros três pontos em casa, no entanto, prevê muitas dificuldades.

"Não tem nenhuma galinha morta nesse campeonato. As vezes você tem mais facilidade jogando fora do que jogando em casa", disse. "É um jogo muito difícil. Eles também estão fazendo uma ótima campanha", reforçou o atacante Marques, grande destaque do time mineiro na vitória por 2 a 1 sobre o rubro-negro baiano, no meio da semana passada.

Em relação ao time que começou jogando a última partida, três jogadores dependem do Departamento Médico para serem escalados. O goleiro Edmar, com uma lesão no ligamento medial do joelho esquerdo, e o lateral-esquerdo Romildo, com uma entorse também no joelho esquerdo, não atuaram contra o Vitória e continuam sendo duvidados.

O volante Hélcio sofreu uma lesão no ombro direito e precisou deixar o campo mais cedo. O jogador iniciou um tratamento na sexta-feira e a expectativa dos médicos do clube, no entanto, é que ele se recupere para a partida.

Para o seu lugar, Geninho tem as opções de Leonardo e Genalvo. Caso os titulares não se recuperem a tempo, o goleiro Eduardo e o lateral-esquerdo Michel serão mantidos no time.

PORTUGUESA - A muralha com três zagueiros adotada pelo técnico Edu Marangon, na Lusa, vem rendendo frutos. O time está invicto há cinco jogos - fato que não acontecia desde outubro de 2000 - tem uma das melhores defesas da competição, apenas 4 gols sofridos e está entre os primeiros colocados da competição, com 11 pontos. Para continuar pontuando o treinador manterá o 3-5-2 e lançará nova fórmula, diante do Atlético: O esquema "carrapato".

Previdente, Edu estudou o adversário por fitas de vídeo e concluiu que Paulinho e Souza são os responsáveis pelo sucesso do Atlético-MG, que soma o mesmo número de pontos da Lusa e vem embalado por triunfos sobre Palmeiras e Vitória. Por isso, adotou a marcação homem-a-homem. Os volantes Ricardo Lopes e Rocha estão designados a "grudarem" em Paulinho e Souza, respectivamente.

Marcus Vinicius atuará como terceiro zagueiro no lugar do suspenso Ageu. Outra preocupação do treinador é quanto ao local do jogo - mudou do Mineirão para o Independência. "Será pior, a torcida ficará mais perto e aumentará a pressão. Mas temos de jogar com inteligência, não entrar na correria deles."

Ricardo Lopes, ao contrário de Edu, pouco sabe de Paulinho. "Vi uns lances dele contra o Palmeiras, é um garoto, né?", indaga. Mas dá a receita de como pretende anular o destaque do Atlético-MG. "Vou ser um carrapato, grudar nele."

Portuguesa - Bosco; Alex Xavier, Marcus Vinicius e César; Alexandre Chagas, Rocha, Ricardo Lopes, Éder e Júlio; Alex Alves e Cléber (Ricardo Oliveira). Técnico - Edu Marangon.

Atlético-MG: Eduardo (Edmar), Batata, Gutierrez e Nem; Mancini, Hélcio (Leonardo), Paulinho, Alexandre e Romildo (Michel); Renaldo e Marques. Técnico - Geninho.



Patrocinador Oficial do Brasileirão 2002

● **FHC sonha em voltar em 2006** ● **Leão da Receita Federal pode ficar desdentado em 2003** ● **Pedro Piva irritado com multa do papel higiênico** ● **Jorge Gerdau apóia** **Ciro Gomes** ● **Ronaldo não quer dividir fortuna com sua mulher** ● **Revista elege** **Rita Camata a nona mulher mais sexy do Brasil** ● **Jornal chileno aposta na moratória brasileira**

"Se o candidato fosse eu, estaria eleito"

● A expressão, com uma certa dose de vaidade, teria sido dita, nesses dias, pelo próprio Fernando Henrique Cardoso a um reduzido grupo de amigos, depois de ter se encontrado, reservadamente, com o candidato do governo, José Serra, a quem prometeu todo seu empenho pessoal no primeiro turno. Mas, teria avisado Serra de que, se ele não for ao segundo turno, adotará "uma postura de magistrado", ou seja, não fará manifestação pública alguma. A favor de **Ciro Gomes**, FHC jamais se pronunciaria; a favor de **Lula**, também não porque

"não daria a cara para bater" e também não daria "esse gostinho aos petistas".

● Quando FHC comenta que "se o candidato fosse ele, estaria eleito" não é exatamente que esteja exagerando: sabe de seu poder de convencimento, de seu charme pessoal, de sua postura de estadista e até mesmo de seu "poder de sedução", o que qualquer pessoa que tenha cruzado com ele, nos últimos anos, confirma. O que o **Chefe do Governo**, contudo, vem fazendo com muitos integrantes da oposição - e isso inclui pessoas chegadas a **Ciro Gomes**, como por exemplo o presidente nacional do PPS, **Roberto Freire** - é tentar acertar

um pacto de não-agressão (a ele, claro) no primeiro e segundo turno e até mesmo no próximo governo porque, no fundo mesmo, gostaria de voltar em 2006, especialmente se seu sonho de parlamentarismo for instalado no Brasil.

● FHC teve informações do Ibope antes da pesquisa ser anunciada: considerou "um bom sinal" a ascensão de **José Serra**, embora não acredite que não possa ser revertido. O **Chefe do Governo** tem um receio: quanto mais **Patricia Pillar** reaparecer, mais reforço dará a **Ciro**. Considere a atriz "tão sedutora" quanto ele.

O fator Patricia

● O jornalista **Ricardo Noblat**, diretor de redação do **Correio Braziliense**, que chegou a ser convidado para coordenar a comunicação da campanha de **Ciro Gomes** (não aceitou por motivos da iminente venda do jornal, entrou **Carlos Chagas** e também logo saiu por não acompanhar a velocidade da corrida), acha que, entre outros fatores, o chamado **efeito Patricia Pillar**, que alavancou a candidatura de **Ciro**, em junho, teve dois contratempos, movidos por ela própria. Primeiro, **Patricia** decidiu não aparecer tanto para tentar provar que o namorado andava sozinho; segundo, os próprios conselhos de **Patricia** dados por ela no ouvido do candidato, que começaram a produzir efeito contrário - o de tornar **Ciro** mais refratário a opiniões discordantes e mais "dono de si". **Noblat**, contudo, acha que "se o candidato tiver juízo" ainda tem tempo para se credenciar a disputar o segundo round contra **Lula**.

Só denúncia de corrupção muda quadro

● A análise é de **Francisco José Toledo**, presidente da **Abipeme - Associação Brasileira dos Institutos de Pesquisa de Mercado** e também presidente da **Toledo & Associados**, uma das cinco mais conhecidas empresas de pesquisas de mercado, que vem fazendo levantamentos para as eleições presidenciais e para o governo de **São Paulo** para a revista **IstoÉ**, para o jornal **O Estado de S. Paulo** e para a rádio **Jovem Pan**: à essa altura do campeonato, nenhuma super-estratégia criada pelos comunicadores e marqueteiros das campanhas, aumento de insultos trocados entre candidatos ou mesmo surgimento de fatos relacionados às famílias dos presidentes, do tipo **filho-extra** (como aconteceu no segundo turno, há anos, entre **Lula** e **Collor**), nada disso poderá alterar o atual quadro de intenções de votos para a substituição de **Fernando Henrique Cardoso**. **Toledo**, contudo, acrescenta que variações pequenas de percentuais, no máximo três pontos, poderão ocorrer em torno de todos os nomes constantes das pesquisas, em decorrência do horário político na televisão.

● O mesmo **Toledo**, por outro lado, depois de afirmar que o eleitor brasileiro está muito mais maduro e consciente, acredita que apenas a denúncia de um super-escândalo de corrupção, ligado diretamente a um dos presidentes, poderá mudar para valer seu volume de intenções de votos.

● Mais: a análise (ou qualquer previsão) para o segundo turno, é um terreno que **Francisco José Toledo** não se arrisca. Mas, acha que até mesmo num segundo round, o único fator extra a mudar muito seria, de novo, a denúncia de um super-escândalo de corrupção.

Aposta

● Pelo menos, um importante jornal do Chile o **El País**, já vem dedicando sucessivas análises sobre a possibilidade da moratória brasileira acontecer ainda este ano ou no próximo governo. Os jornalistas de economia de economia de lá enfatizam que o novo acordo feito pelo Brasil com o FMI não será suficiente e nem reduzirá a ascensão do dólar. Na semana passada, o influente **El País** garantia que o Brasil só conseguirá escapar se renegociar tudo de novo com o mesmo FMI: "Caso contrário, a moratória do Brasil arrastará junto todo o resto da América Latina".

Velhos tempos

● Caso o staff de **José Serra** continue reproduzindo (ganhou a questão no STE) frases de comentários feitos por ele em outros tempos, sobre políticos e mesmo contra ouvintes, o bloco mais nervoso de **Ciro Gomes** colocará no ar, no horário gratuito da televisão, fotos de **Rita Camata**, em meio a uma comitiva de parlamentares, em 1989, ao lado do ex-ditador **Manuel Noriega**, do Panamá, depois preso por corrupção. A primeira grande ascensão de **Serra**, há poucos meses, foi depois do ingresso de **Rita** na chapa e agora, há um bloco no comando da campanha de **Serra**, que teme outras fotos, gravações ou eventuais dossiê contra a deputada do Espírito Santo. **Rita** vem sentindo "no ar" um distanciamento mas mandou avisar que, se o clima continua, literalmente, renúncia. A propósito: na lista das 25 mulheres mais sexy do Brasil, da revista **IstoÉ Gente**, **Rita** aparece em nono lugar.

Fortuna ameaçada

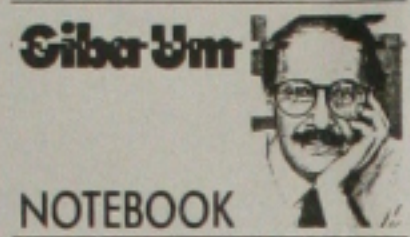
● Todos os programas femininos, de fofocas, esportivos e até noticiosos de televisão acabaram dando destaque à novela sobre o suposto romance entre **Milene Domingues**, mulher do jogador **Ronaldo**, que estaria mantendo um *love affair* com o jogador negro **Seedorf** e, por isso, estaria disposta a não deixar **Milão**, mesmo que o marido deixasse a cidade e a Internacional. Alguns profissionais do *potin* trataram de relembrar a "amarelada" de **Ronaldo**, no final da Copa de 98, quando se afirmava que **Susana Werner**, namorada do jogador, teria mantido encontros secretos com o jornalista **Pedro Bial**, nunca confirmados. Para os apressados que podem imaginar que **Ronaldo**, malgrado seu sucesso profissional, poderia estar diante de um *replay* de uma antiga situação, vale salientar que o problema é muito maior e envolve agente e advogados do craque. Resumo da ópera: uma separação oficial de **Milene**, caso comprovasse o *love affair*, custaria mais de 50% da superfortuna dele. E esse é o maior problema.

Desdentado

● Nove entre dez analistas jurídicos de bom senso apostam que a **Receita Federal**, a mesma que cobra 0,33% ao dia de cada empresa que atrasa seu recolhimento (isso é que é juros recordistas), corre o risco de não arrecadar um tostão sequer do **IR Pessoa Física em 2003**, porque com o erro na redação da lei que altera a tabela de correção do imposto, a cobrança ficaria extinta. O governo estava contando que o imposto seria cobrado com base na tabela anterior. Ou seja, sem o reajuste. Se não correr para alterar a lei, o **Leão** ficará sem dentes e com os bolsos vazios.

Disputa

● Há uma nova disputa entre os petistas do primeiro time: **José Dirceu**, candidato à reeleição para a Câmara Federal, não quer ter menos votos do que **José Eduardo Cardoso**, em sua primeira tentativa de chegar a Brasília, depois de ter sido muito bem votado nas eleições municipais em **São Paulo**. E todos sonham com 2006, além de **Eduardo Matarazzo Suplicy** que quer tentar a Presidência da República, se **Lula** não levar: **Dirceu** pensa no governo de **São Paulo** e **Cardoso**, na Prefeitura da cidade ou no Senado.



NOTEBOOK

Empresários 2002

● À margem das campanhas, empresários continuam a todo vapor, de alguma maneira, ligados a diversas candidaturas: **Ricardo Steinbruch** (Vicunha) acha que **Ciro** se recupera logo nas pesquisas e só agora se sabe que **Jorge Gerdau Johannpeter**, que posou de garoto-propaganda para a campanha do governo "Oito Anos", é que indicou ao candidato do PPS o economista **José Alexandre Scheinkman**, o **Chicago boy**. Já o vice de **Lula**, **José Alencar**, da **Coteminas**, está vendo suas exportações aumentarem e acaba de entrar na fila do **BNDES**: quer **US\$ 40 milhões** para montar novo centro de distribuição de seus tecidos e camisetas nos EUA. No que depender do **Planalto**, o sinal verde está mais do que dado. A propósito: o senador **Pedro Piva** não gostou nada da multa sofrida pela **Klabim**, por conta de papel higiênico com rolo reduzido. **Piva**, aos amigos, diz que "nunca viu tanta gente cuspir no prato que comeu".

Quem diria

● Há quatro anos, a Rússia estava em moratória, praticante eliminada do cenário econômico mundial. Agora, com **US\$ 50 bilhões** de superávit externo, o governo russo anuncia que abandonará a austeridade fiscal. Não precisa mais para gerar superávits nas contas internas. Detalhe: o número era de apenas 0,6% do PIB, muito menor do que os 3,75% do Brasil.

In e Out

● **IN** - A soprano **Rosana Lamosa**; gravatas regimentais azul e vermelha; escarpins bicolores; camista Chanel roxo claro; e pérolas, pérolas, pérolas (até falsas) e - claro - muitos vampiros e vampiras.

● **OUT** - Estilo folk em excesso; gravatas super-estampadas, saia de chamóis (para as mais jovens); sapos em objetos de decoração; e calças masculinas com barra italiana.

Jornalismo social

● Está crescendo o número de seguidores do chamado jornalismo social pela televisão, gênero inaugurado no país por **Amáury Jr.** que, hoje, aliás, na **Record**, vem se dedicando menos ao formato (o departamento comercial da rede pede **R\$ 35 mil** por cada cobertura de festa): **Athyde Patrese**, figura discutida, comprou um novo horário na madrugada do Canal 21; na **Gazeta**, também comprado, está **Ramy Mos-covic**; **Gigi Monteiro**, *starlet* e bonita, tenta seguir a fórmula no programa feminino de **Claudete Troiano** e agora - quem diria - a **Globo** pode entrar no segmento. **Marlene Mattos** está gravando pilotos com **Maria Paula**, a musa do **Casseta & Planeta**, de um programa semelhante. Em tempos apertados, nesses programas, dá para vender cobertura e cabe inserções tipo varejo ou no gênero *shootout* que, aliás, já vêm se utilizando até de espaços no jornalístico **Bom Dia, Brasil**.

Os novos Cacarecos

● Nos anos 60 um rinoceronte chamado **Cacareco** teve votação suficiente para ser eleito no Rio de Janeiro: era a maior manifestação de desprezo pelas urnas já registrada na história política do país. Agora, a propaganda gratuita na TV pode até não ajudar a decidir voto, mas revela comediantes natos em busca de uma chance na carreira errada. Os primeiros dias do programa gratuito, além do candidato "Rola", em **Sergipe**, apareceu uma verdadeira fauna da democracia: o católico **Clemente brada** "Acordem! Vamos combater os evangélicos"; **Pimenta RJ** quer defender os mestres-de-obra com ele; **Blandino Amaral** se auto intitula "o pipoqueiro do Prona"; tem uma "Garotinha" no PFL e um "Lula" no PPS; tem o "Atono dos Anjos Papai", **Pedro do Ovo**, **Euripedes da Limpeza**, **JT do Metal Nobre**, além do "Ninguém", de **Pernambuco**, que convoca: "Ninguém dá jeito na situação. Vote em Ninguém".

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País. www.gibaum.com.br



Mistura fina

● Anunciado com a devida antecedência no **Notebook**, o **Opportunity** e a **Telecom Itália** assinaram o acordo que encerra a disputa entre as duas empresas na **Brasil Telecom**, permitindo que os italianos comecem a operar a **TIM - Telefonia Itália Móvel**, que atuará com o **SMP - Serviço Móvel Pessoal**, novo padrão de telefonia celular. Os italianos deixam o Conselho de Administração da **Brasil Telecom** e vendem suas ações ao **Opportunity**, mantendo apenas 19,9% de sua participação. Tudo abençoado previamente pela **Anatel**.

● No encontro entre **Lula** e **José Sarney**, os dois estavam de salto alto; o petista, já posando de Presidente, certo de eu, desta vez, chega ao **Planalto**; o ex-presidente com sapatos que possuem, habitualmente, seus saltos aumentados, para reduzir sua baixa estatura.

● O presidente nacional do **PSDB**, **José Anibal**, agora animadinho por ter aumentado de 3% a 5% as intenções de voto na pesquisa do **Ibope**, cochilava, em grande estilo, durante bom tempo do debate dos candidatos ao governo de **São Paulo**, na **Rede Record**.

● Estão em guerra os jornalistas **Monica Bergamo** e **Juca Kfour** por conta da participação de **Alberico Souza Cruz** na edição do famoso debate entre **Collor** e **Lula** (novela **Lurian**), exibido nos noticiosos da **Rede Globo** de Televisão.

● Campanha nos jornais, nas emissoras de rádio do grupo bandeirantes e até outdoors, fora as chamadas da televisão (na **TV Bandeirantes**, no **Canal 21** e na **BandNews**): com tudo isso, o **Ibope** da rede não mexeu um ponto sequer nas cinco horas do programa de estreia, sábado, de **Gilberto Leão Barros**. Se tives-

se acontecido, a emissora lhe daria, de brinde, uma jacuzzi (pedido de **Barros**) para relaxar nos intervalos. Ficou na vontade.

● Os salários de funcionários do tradicional **Hotel Maksoud** continuam atrasados e o índice de ocupação médio do primeiro semestre foi de 30%, que não atingiu o *break-even* para, pelo menos, pagar despesas. **Henry Maksoud** negocia com várias redes internacionais para tentar vender o hotel que, há anos, marcou época em **São Paulo** e hoje, dá sinais de decadência.

● Uma das poucas poderosas que sobraram na Argentina, a **Arcor**, está quase fechando negócio com a **Adams**, fabricantes de balas e chicletes (foi quem introduziu a expressão *chiclets* no Brasil), controlada pela **Pfizer**. A americana **Cadbury** também quer entrar no páreo mas a **Arcor** está disposta a não perder. No Brasil, ninguém pode usar a palavra "chiclets" a não ser a **Adams**. As demais, usam "goma de mascar".

● No horário comercial, quem consulta o 102 da Telefonica, para tentar saber o número de determinado telefone, de cada 10 tentativas, cinco dá sinal de ocupado. Quando atende, entra a gravação de que os operadores estão ocupados e o usuário fica mais dois minutos plantado. E, finalmente, de cada 10 números solicitados, incluindo-se o de grandes e conhecidos conglomerados, apenas 5 têm resposta satisfatória.

● O governo **FHC** acabou e o **Chefe do Governo** até mandou que o ministro **Pedro Malan** criasse 54 novos cargos de confiança que serão ocupados, antecipadamente, para os integrantes da equipe de seu sucessor, já em dezembro. Terão sala, carros, motoristas, cota de combustível, passagens aérea e hospedagem.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: **Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP** ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - e-mail:

Gilberto Di Pierro

SE DIESEL
RECEIVE DIESEL SERVICE

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

☎ 241 - 4555
Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

Refrigeração
Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp
Spring * Elgin

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE
QUALIDADE
DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

BaZartes

Ano Dois - Número 53

VEIRA NETO

É DUREZA SER OCIDENTAL DO SUL (I)

Ando meio desligado que nem os Mutantes, nos idos de 70. Ou seriam os de 60?... Sei lá... ah... eu tô maluco. Tão maluco que acordei às sete da noite, cansado. Um saco! Trabalho às nove, pô!... Troquei a noite pelo dia outra vez. E olha que já não sou mais criança, embora me sinta como tal. Só que preciso tomar um rumo na minha vida, me orientar, me nortejar, já dizia insistentemente a minha vovó Hermengarda, uma sábia, a doçura em pessoa, mas que de vez em quando tinha uns achaques meio esquisitos, como o de querer remediar o que remediado já estava. Santa vozozinha, que Deus a tenha em sua santa glória, amém!

DESCI AS ESCADAS COM ARES DE VAMPIRO, resultado do cruzamento entre Batman e Robin... passando pela mesa da sala de jantar, onde olhei o globo terrestre que a diarista (por descuido?) montou de cabeça para baixo. Concordei e adverti:

- O Norte em cima. (UM TREMENDO ESTALO)
- Como é que vou me orientar e me nortejar se sou um ocidental do Sul...

"apenas um rapaz latino-americano sem dinheiro no bolso e vindo do interior?" Sigo o rumo do vento? Vamos, me responde, Belchior. Mas vento que sopra pra lá agora sopra pra cá também, graças às "benesses" do FMI e dos agiotas internacionais, não é mesmo, senhor presidente? Aliás, eu preciso dizer: o senhor não é um pai, é uma mãe... ou melhor, uma mãezona. E que sabe sofrer no paraíso sem sentir dor. Daí o seu sorriso largo nos lábios botocudos, em permanente estado de graça, fiel

cumpridor das ordens da Matriz. Uma gracinha, como diria a Hebe Camargo, ex-comissária de bordo da Arca de Noé. Ah, já sei. Vou na onda, é mais chinês, é mais zen ou Wu-Wei, o caminho do curso da água. Mas uma dúvida cruel me aflige agora: neste momento histórico, devo ir contra ou a favor da correnteza? Será que devo dar uma de Maria vai com as outras? Dolorosas interrogações.

PENSEI: ISTO É PAPO FURADO, O NEGÓCIO É AGIR. Não dei vacilo. Agi: recoliquei o globo de cabeça pra baixo. Olhei. Com o globo de cabeça pra baixo, a América do Sul fica de cabeça pra cima... um **must!** É reconfortante estar de cabeça pra cima, por cima. Afinal, a posição papai-mamãe ainda é mais confortável que a de **canguru pernetá**, embora não seja de se desprezar, de vez em quando, outras variedades mais **calientes**.

Arre égua! De repente eu vejo que imperialismo cultural é uma coisa profunda. Vai muito além da invasão atual dos enlatados estrangeiros. É tradicional, tão velho quanto a cartografia ou os peitos de Dercy Gonçalves que, vira e mexe, gosta de exibir, lépida e faceira. O pobre do hemisfério sul ficou embaixo do mapa e suas pobres crianças aprendem nos mapas que estão por baixo! Pra verem o Norte têm que olhar para cima, como se olha o pai com respeito, temor e obediência. E o presidente **Bucho** (não confundir com o Chico Buchinho) se pavoneia todo, inflado de felicidade imperialista globalizante. Tremenda sacanagem!

- QUERIA TANTO

SER IGUAL AO PAINHO... Por que não consigo? Porque você é incompetente, meu f i l h o. (PÁRO. NÃO QUERO PENSAR MAIS)

Não adianta. Tenho que admitir a minha incompetência meridional. (PAUSA) Começo a revirar o globo.- Épa! Norte em cima e Sul embaixo é apenas uma convenção cartográfica. De cabeça pra cima a incompetência sulista talvez seja competente! (OLHO FURIOSAMENTE O GLOBO VIRADO) Vejamos: lá embaixo, no Norte, as maiores e mais populares extensões de terra estão **lá embaixo**, nas regiões temperadas, quer dizer, frias. **Aqui em cima, no Sul**, estão nos trópicos, quer dizer, quentes.

Acompanhe o meu raciocínio, querido(a) leitor(a) cativo deste espaço dominical da nossa **Gazeta de Sergipe** e, juntos, façamos um competente "quadro sinético" das características dominantes dos povos de cada hemisfério. Computa, computador, computa! Fora **quente e ecologia**, todas as outras características meridionais são consideradas **defeitos**. Vivemos no hemisfério do pecado. Esquece isso, passa o rodo, deleta rápido. Voltemos ao globo. (PANO RÁPIDO. CONCLUSÃO OU MORAL DA HISTÓRIA, NO PRÓXIMO DOMINGO)

Quem perder será o magnata José Alencar, "santo" aliado (e vice) do proletário presidenciável.



Na década de 90, a sensualidade de Joseane DyJosa deixava malandro babando na fila do gargarejo

A SENSUALIDADE DE JOSEANE EM 90

Quem não aproveita a bênção do TEMPO vive distante da glória do século.

TÚNEL DO TEMPO (XXXVI)

Ela foi matéria de capa da revista **Domingo**, edição número 3, de 18 de junho de 1995, editada por mim em tempos idos e de saudosa memória. Na época Joseane DyJosa recuperava-se de um grave acidente automobilístico ocorrido no dia 25 de dezembro de 1994. O belo rosto da cantora estaria hoje praticamente desfigurado, não fora a competência dos cirurgiões do Hospital Cirurgia. Recuperada e mais bonita do que nunca, Joseane retornaria às atividades artísticas de forma triunfal, num belíssimo show, na noite de 31 de março de 1996, no Augustu's, junto com a Banda Eva. Uma glória. Joseane é formada em Assistência Social pela UNIT e Enfermagem pela UFS. Dedicar-se - quando não está no palco, é claro -, como um anjo bom, a atender seus pacientes no Hospital Cirurgia, convicta de que "Deus quis me mostrar naquele acidente, que eu deveria me dedicar à enfermagem e à assistência social". Nos palcos, Joseane brilha como cantora de talento e das mais respeitadas no estado de Sergipe Del Rey. E há de brilhar pelos *seculus seculorum*... AXÉ!

Geléia Geral

DA CELEBRAÇÃO DE MINHO AO RETORNO DE TÂNIA



Minho San-Liver: sucesso em disco e nas rádios FM's locais.

MINHO
Os cinco anos de carreira do cantor e compositor Minho San-Liver estão sendo ce-

lebrados de forma muito especial e **sui-gêneris**. Ele vem de lançar um Kit promocional contendo dois CD's, encarte e camisa. O encarte traz fotos do artista desde os primeiros meses de vida até o momento atual. E o valor do Kit é uma pechincha, podendo ser adquirido, por apenas 10 reais, no Shopping Jardins, na loja Edu Bijuterias e na Casa do Artista. Vá antes que acabe.

NINO
O cantor e compositor Nino Karva (que vem fazendo muito sucesso com o seu CD **Mangaba Madura**), fará o show de abertura da apresentação da cantora carioca

Beth Carvalho, no Teatro Tobias Barreto, nesta segunda e terça-feira, às 21 horas. Quem perder será Orestes Quêrcia ou... Toninho Malvadeza.

TÂNIA
A atriz Tânia Arruda volta aos palcos com a peça de **Bráulio Tavares, Quinze anos depois**, direção de **Tadeu Machado**. Ela contracenará com **Cícero Vieira**, vivendo cenas de humor criadas pela fértil imaginação do autor, com quem teve a felicidade de trabalhar durante muitos anos. **Bráulio Tavares**, junto com a sua então esposa, a atriz Arly



Beth Carvalho, um dos talentos da nossa música no Tobias Barreto. Impertível



Tânia Arruda é a nova que consegue resgatar o noivo 15 anos depois...

Arnaud foram alguns dos meus companheiros de elenco em várias peças de cordel montadas pelo Teatro Livre da Bahia. Bons tempos aqueles. Mas o que preciso mesmo dizer é que não vale perder **Quinze anos depois**, neste mês de setembro, no Teatro Atheneu.

VAMPIROMANIA
A TV Sergipe ofereceu coquetel para convidados especiais, na segunda-feira 26, celebrando o lançamento da novela **O beijo do Vampiro**, direção geral de Marcos Paulo. Elenco, entre outros, **Tarcísio Meira, Cláudia Raia, Glória Menezes e Thiago Lacerda**. Convidado,

infelizmente, face a compromisso assumido anteriormente, não pude comparecer, mas, segundo um dos meus assessores, o evento foi **nota dez**, sem restrições.

QUIXOTE
O ator **Carlos Moreno** ("garoto Bombril") apresentou-se no último final de semana no Teatro Tobias Barreto, com o monólogo **Quixote**, sucesso de público e de crítica na Paulicéia desvairada. Dirigido por **Flávio Namatame**, o comediante utiliza as mais diversas técnicas de interpretação e recursos cênicos, com muita habilidade.



Carlos Moreno: muita habilidade e recursos cênicos.

PARA REFLEXÃO

"Lula concorda em 90% com a Fiesp. O que quer dizer isso? - me pergunto. Se é para concordar com os patrões que pagam salário mínimo para operários mortos de fome, para que um PT?"

Fausto Wolff